



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CS/ IFS Nº 125, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2022.

Referenda a Resolução CS/IFS nº 112, de 21/12/2021, que aprova o Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2022 do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando o Memorando Eletrônico IFS nº 50/2021/AUDINT/REI e a decisão proferida na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, ocorrida em 07/02/2022,

Resolve:

1- RERENDAR a Resolução CS/IFS nº 112, de 21 de dezembro de 2021, que aprovou o Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS;

2- Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aracaju, 14 de fevereiro de 2022.

Ruth Sales Gama de Andrade  
Presidente do Conselho Superior/IFS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CS/ IFS Nº 112, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova ad referendum o Plano de Atividades da  
Auditoria Interna – PAINT/2022 do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando o Memorando Eletrônico IFS nº 50/2021/AUDINT/REI,

Resolve:

1- APROVAR ad referendum o Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS;

2- Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aracaju, 21 de dezembro de 2021.

Ruth Sales Gama de Andrade  
Presidente do Conselho Superior/IFS



**INSTITUTO FEDERAL  
SERGIPE • REITORIA**

# **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA DO IFS EXERCÍCIO 2022**

*Instrução Normativa Conjunta CGU nº 1, de 10 de maio de 2016*

*Instrução Normativa CGU nº 3, de 9 de maio de 2017*

*Instrução Normativa CGU/SFCI nº. 10, de 28 de abril de 2020*

*Instrução Normativa CGU/SFCI nº. 13, de 6 de maio de 2020*

*Portaria CGU/SFCI nº 1.055, de 30 de abril de 2020*

*Instrução Normativa CGU/SFCI nº. 5, de 27 de agosto de 2021*

**ARACAJU/SE, 16 DE DEZEMBRO DE 2021.**





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Jair Bolsonaro

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Tomás Dias Sant´Ana

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

Ruth Sales Gama de Andrade  
Reitora

**CONSELHO SUPERIOR**

Ruth Sales Gama de Andrade  
Presidente

**EQUIPE DE AUDITORIA INTERNA**

William de Jesus Santos – Auditor Titular

Giulliano Santana Silva do Amaral – Auditor Interno

Fernando Augusto de Jesus Batista – Auditor Interno

Helanne Cristianne da Cunha Pontes – Auditora Interna

Ivan Carlos de Souza – Auditor Interno

Raquel da Silva Oliveira Estácio – Auditora Interna

Felipe dos Santos Oliveira – Assistente em Administração



# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL .....	6
2.1 – Estrutura Organizacional.....	6
2.2 – Identidade do IFS.....	7
2.3 – Mapa Estratégico do IFS.....	8
3. AUDITORIA INTERNA.....	9
3.1 – Objetivos e finalidades .....	10
3.2 – Composição da Auditoria Interna .....	10
4. DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA.....	12
4.1 – Aspectos Gerais do PAINT .....	12
4.2 – Fatores considerados na elaboração do PAINT .....	12
4.3 – Relação dos trabalhos selecionados que não seguiram os critérios de avaliação de riscos ....	14
4.4 – Relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos.....	16
4.5 – Capacitações previstas .....	18
4.6 – Ações de monitoramento das recomendações emitidas pela Audint.....	18
4.7 – Atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna .....	19
4.8 – Ações para o tratamento das demandas extraordinárias recebidas pela Audint .....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
APÊNDICE I - Tabela para cálculo dos dias úteis e das horas disponíveis.....	22
APÊNDICE II - Cronograma de Férias.....	23
APÊNDICE III - Cronograma de Licenças.....	24
APÊNDICE IV - Descrição das ações planejadas para serem executadas no exercício .....	25
<b>ÁREA 01 – Controles de Gestão .....</b>	<b>25</b>
<b>ÁREA 02 – Gestão de Recursos Humanos .....</b>	<b>32</b>
<b>ÁREA 03 - Gestão Operacional/Finalística .....</b>	<b>33</b>
<b>ÁREA 04 – Governança.....</b>	<b>35</b>
<b>ÁREA 05 – Gestão da Auditoria Interna .....</b>	<b>37</b>
APÊNDICE V - Capacitações previstas para o Exercício.....	47
APÊNDICE VI – Cronograma de realização das ações mês a mês .....	51
<b>Janeiro .....</b>	<b>51</b>
<b>Fevereiro .....</b>	<b>52</b>
<b>Março.....</b>	<b>53</b>



<b>Abril</b> .....	<b>54</b>
<b>Maio</b> .....	<b>55</b>
<b>Junho</b> .....	<b>56</b>
<b>Julho</b> .....	<b>57</b>
<b>Agosto</b> .....	<b>59</b>
<b>Setembro</b> .....	<b>60</b>
<b>Outubro</b> .....	<b>61</b>
<b>Novembro</b> .....	<b>62</b>
<b>Dezembro</b> .....	<b>63</b>
APÊNDICE VII - Representação das horas planejadas/necessárias.....	65
<b>Por Ação</b> .....	<b>65</b>
<b>Por tipo de Atividade</b> .....	<b>66</b>
APÊNDICE VIII – Apresentação dos resultados da Metodologia ABR .....	67

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS contém a programação dos trabalhos da unidade de auditoria interna da entidade para execução no exercício de 2022.

Sua elaboração levou em conta os planos, metas e objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFS) dos interstícios 2020-2024. Também levou-se em conta o resultado da aplicação da metodologia Auditoria Baseada em Riscos – ABR, sugestões dos servidores do IFS e demais fatores detalhados no subitem 4.2, bem como a legislação aplicável à entidade e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados, especialmente aqueles oriundos da Controladoria Geral União – CGU, do Tribunal de Contas da União – TCU e da própria Auditoria Interna.

Desse modo, a Auditoria Interna do IFS planejou as ações de controle a serem implementadas no âmbito desta Autarquia Federal, a fim de otimizar o desempenho de suas atribuições, bem como agregar valor à gestão, colaborando, assim, para o efetivo cumprimento da missão institucional.



## 2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS, criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, integra a Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica vinculada ao Ministério de Educação. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, organizada em estrutura *multicampi* e descentralizada, com natureza jurídica de autarquia e autonomia administrativa, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar, respeitadas as vinculações nela previstas.

### 2.1 – Estrutura Organizacional

A estrutura administrativa *multicampi* com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e para reitoria, exceto no que diz respeito ao pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, é composta atualmente por 11 Unidades Gestoras – UG, conforme quadro demonstrativo:

Quadro 01 – Demonstrativo das Unidades Gestoras do IFS

Gestão	UG	Unidade
26423	158134	Reitoria
26423	158393	Aracaju
26423	152426	Estância
26423	152430	Itabaiana
26423	158394	Lagarto
26423	152420	Nossa Senhora da Glória
26423	154680	Nossa Senhora do Socorro
26423	154626	Poço Redondo
26423	154681	Propriá
26423	158392	São Cristóvão
26423	154679	Tobias Barreto

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Sendo que oito unidades funcionam em sede própria (Campus Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Estância, Itabaiana, Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto) e uma unidade funciona em espaço provisório cedido pelo município, a saber: Propriá. Já a Reitoria utiliza três imóveis locados para o desenvolvimento das atividades administrativas. Em relação à Poço Redondo, encontra-se em fase de implantação e construção da sede, bem como, está em andamento as obras de construção da sede própria do Campus Propriá.



## 2.2 – Identidade do IFS

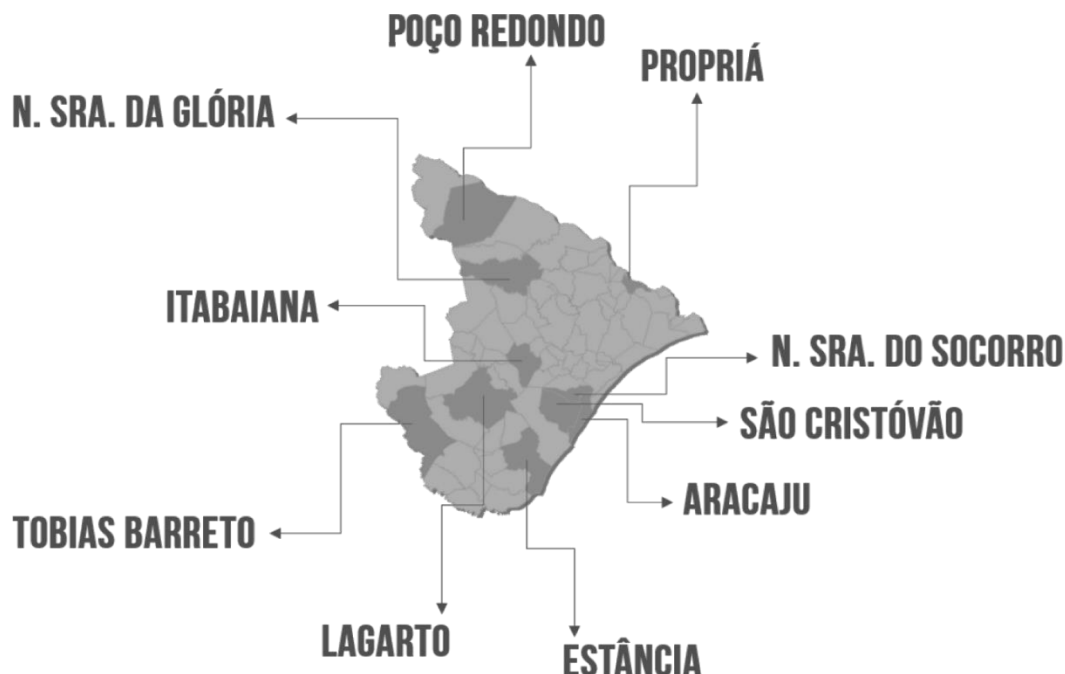
Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024) e ainda de acordo com a Lei 11.892/2008, o IFS tem por característica e finalidade oferecer a Educação Profissional e Tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, enquanto processo investigativo para geração de soluções sócio econômicas. E tem como **missão**:

Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos (PDI 2020-2024, pg. 40)

O IFS busca estabelecer eixos desenvolvimentistas que agreguem valor por meio de serviços prestados com qualidade, construindo assim a formulação estratégica que pode ser mais bem definida através de sua **visão**: “Ser reconhecido pela formação integral dos cidadãos por meio da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação”.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) atua nos níveis básico, técnico e tecnológico do ensino profissional, na graduação e na pós-graduação, oferecendo 4 cursos de Formação Inicial e Continuada, 24 cursos de nível Técnico Integrado, 28 cursos de nível Técnico Subsequente, 19 cursos de nível Superior e 2 cursos de Pós-Graduação distribuídos entre as diversas unidades do IFS.

Figura 01 – Distribuição das Unidades do IFS no Estado de Sergipe



Fonte: Relatório de Gestão do IFS/2018.

## 2.3 – Mapa Estratégico do IFS

Visto que o planejamento das atividades da Auditoria Interna do IFS está diretamente ligado aos objetivos estratégicos do IFS, é de fundamental importância a apresentação do Mapa Estratégico do IFS, elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), a partir da metodologia do *Balanced Scorecard* – BSC, e sintetiza o planejamento estratégico do IFS, apresentando os seus objetivos estratégicos para o alcance da sua missão e visão. A figura a seguir o Mapa Estratégico do período de 2020-2024.

Figura 02 – Mapa Estratégico do IFS (2020-2024)



Fonte: PDI 2020-2024, pg. 40.

### 3. AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do IFS é subordinada funcionalmente ao Conselho Superior e vinculada administrativamente à Reitoria, atuando de forma centralizada, com servidores exercendo suas atividades na Reitoria, conforme os artigos 12 e 15 do Regimento Interno da Audint/IFS, aprovado pela Resolução CS/IFS nº 49, de 16 de novembro de 2020.

A Auditoria Interna presta apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - em conformidade com o disposto na Instrução Normativa nº 3 de 9 de junho de 2017 da Controladoria Geral da União – CGU e ao Tribunal de Contas da União - TCU, contribuindo assim para a garantia da legalidade, moralidade e da probidade dos atos, respeitada à legislação pertinente.

No exercício de 2020 foi aprovado o Regimento interno da Auditoria Interna do IFS, por meio da Resolução nº 49, de 16 de novembro de 2020 do Conselho Superior, elencando, entre outras coisas, as suas competências:

Art. 26 Compete à Auditoria Interna, observando as normas, práticas e procedimentos de auditoria:

I - Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, execução dos programas e dos orçamentos no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;

II - Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;

III - Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

IV - Orientar, subsidiariamente, os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;

V - Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais, conforme instruções expedidas pelo órgão de controle externo;

VI - Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como a adequação destes no âmbito do Instituto;

VII - Acompanhar a implementação das recomendações/determinações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União - TCU;

VIII - Comunicar, tempestivamente, quando da análise em ação de auditoria específica, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência ao presidente do Conselho Superior e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;

IX - Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, e o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna - RAINT, a serem encaminhados à CGU/Regional-SE, para efeito de integração das ações de controle, nos termos estabelecidos nas Instruções Normativas vigentes;

X - Submeter ao Conselho Superior eventuais alterações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, para revisão e aprovação;

- XI - Promover estudos acerca das normas, orientações internas e procedimentos operacionais, elaborando recomendações, com vistas a sua adequação, atualização, sistematização, padronização e simplificação;
- XII - Propor a normalização, sistematização e padronização de procedimentos de auditoria;
- XIII - Prestar serviços de consultoria à Alta Administração, mediante encaminhamento da demanda para apreciação do Reitor ou do Conselho Superior, desde quando abordem assuntos estratégicos da gestão, como os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos e que sejam condizentes com os valores, as estratégias e os objetivos da Auditoria Interna;
- XIV - Avaliar os processos de gestão de riscos e controles, em especial, os seguintes aspectos: adequação e suficiência dos mecanismos de gestão de riscos e de controles estabelecidos; eficácia da gestão dos principais riscos; e conformidade das atividades executadas em relação à política de gestão de riscos da organização;
- XV - Instituir e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ que contemple todas as atividades de auditoria interna, tendo por base os requisitos estabelecidos pelo órgão de controle interno, os preceitos legais aplicáveis e as boas práticas nacionais e internacionais relativas ao tema;
- XVI - Instituir e manter uma Política de Elaboração, Armazenamento e Acesso aos Papéis de Trabalho, que discipline a organização, armazenamento, manutenção do sigilo e acesso dos registros das atividades de auditoria interna;
- XVII - Adotar sistemática de quantificação e registro dos resultados e benefícios da sua atuação, adotando princípios e metodologia compatíveis com regulamentação pelo órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal de modo a permitir consolidação;
- XVIII - Assegurar a suficiência e a adequação das evidências de auditoria para apoiar achados, recomendações e conclusões da auditoria;
- XIX - Registrar as atividades realizadas em papéis de trabalho, conforme políticas e orientações estabelecidas pela Chefia de Auditoria;
- XX - Publicar a comunicação final dos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna no site institucional do IFS em até 60 dias da sua finalização.

### 3.1 – Objetivos e finalidades

A Auditoria Interna tem como objetivo realizar suas atividades de forma sistemática, disciplinada e baseada em risco e como finalidades básicas o fortalecimento da gestão, racionalização das ações de controle e prestação de apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como o desenvolvimento de ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto, conforme art. 7º de seu Regimento Interno.

### 3.2 – Composição da Auditoria Interna

A estrutura administrativa da Audint, conforme previsão no art. 14 do seu Regimento Interno, está dividida em (1) Chefia da Auditoria, (2) Coordenadoria de Administração e Planejamento, (3) Coordenadoria de Execução das Ações de Controle, (4) Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle, (5) Equipe Técnica e (6) Equipe de Apoio.

Atualmente, o IFS conta com nove servidores com cargo de auditor, sendo que destes, seis atuam diretamente na Audint, além de um servidor de cargo de assistente em administração

compondo a Equipe de Apoio. O quadro a seguir apresenta cada servidor, bem como seu cargo/função e formação acadêmica.

Quadro 02 – Composição da Auditoria Interna do IFS

<b>Servidor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Formação</b>
William de Jesus Santos	Auditor / Titular da Auditoria (FG1)	Direito
Fernando Augusto de Jesus Batista	Auditor / Coordenadoria de Administração e Planejamento (FG4)	Direito
Giulliano Santana Silva do Amaral	Auditor / Coordenadoria de Execução das Ações de Controle (FG4)	Direito / Administração
Ivan Carlos de Souza	Auditor / Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle (FG2)	Ciências Contábeis
Helanne Cristianne da Cunha Pontes	Auditora / Equipe Técnica	Ciências Contábeis
Raquel da Silva Oliveira Estácio	Auditora / Equipe Técnica	Ciências Contábeis
Felipe dos Santos Oliveira	Assistente em Administração / Equipe de Apoio	Redes de Computadores

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Ressalta-se que atualmente o auditor Alexandre Melo Diniz exerce atividade na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), a auditora Maria Alvina de Araújo Gomes exerce o cargo de Chefe de Departamento de Gestão de Riscos do IFS, conforme Portaria nº 2.789/2016 e a auditora Rosângela de Moraes Estevam está exercendo suas atividades na Procuradoria Educacional Institucional - PEI/PROEN/Reitoria, conforme Portaria nº 1443/2020. Deste modo, as horas de trabalho destes servidores não foram levadas em conta para o planejamento anual das atividades da Audint do IFS em 2022. Ademais, a auditora Helanne Cristianne da Cunha Pontes encontra-se no gozo de licença para tratar de assuntos particulares, pelo período de 01 (um) ano, com previsão de retorno a partir do dia 02 de setembro de 2022.

## 4. DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2022, elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados pela Auditoria Interna do IFS durante o exercício de 2022, em cumprimento ao estabelecido na Instrução Normativa CGU/SFCI nº 5, de 27 de agosto de 2021, Instrução Normativa CGU/SFCI nº 10, de 28 de abril de 2020, Instrução Normativa nº 3/2017/MTCGU, Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016 e no Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, contempla as ações de auditoria a serem realizadas nas diversas unidades gestoras em funcionamento, que integram o Instituto Federal de Sergipe.

O cumprimento do PAINT, através dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna do IFS tem como finalidades básicas, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle de acordo com os objetivos registrados nos arts. 7º e 8º do Regimento Interno da Auditoria Interna do IFS.

### 4.1 – Aspectos Gerais do PAINT

O PAINT tem como premissa o planejamento macro e a definição precípua e ordenada das ações de auditoria interna e das ações de fortalecimento das atividades de auditoria, programadas para execução no ano subsequente à sua elaboração.

O PAINT/2022 abrange o período de 03/01/2022 a 30/12/2022. Considerando as horas úteis (excluídos feriados, férias, licenças e afastamentos) de seis auditores e um assistente em administração da equipe de apoio, a Audint terá um total de 10.455 horas para a execução das atividades, conforme detalhado no Apêndice I. Também levou-se em conta o cronograma de férias (Apêndice II) e cronograma de licenças (Apêndice III) dos servidores lotados na Audint.

Para viabilizar a sua execução, a equipe de auditoria interna utilizará os acessos aos sistemas do governo como SIAPE, SIAFI, Tesouro Gerencial, SCDP, SIGRH/IFS, SIPAC/IFS, SIGAA/IFS, Sispubli/IFS, entre outros, realizando seus trabalhos com base nos dados e informações coletados nesses sistemas, nos regulamentos, normativos e orientações internas e na legislação aplicável às ações e respectivas áreas de gestão auditadas.

Cabe à equipe de Auditoria, na execução das atividades, elaborar e consolidar papéis de trabalho sistematizados para evidenciar os achados de auditoria, bem como formular métodos, programas e questionários para subsidiar a realização das ações de controle, conforme estabelece o Manual de Auditoria Interna do IFS, como também o disposto na Instrução Normativa MTCGU nº 03, de 09 de junho de 2017 e modelos de ações desenvolvidos pelos órgãos/unidades integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

### 4.2 – Fatores considerados na elaboração do PAINT

Tendo em vista o atual cenário de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (COVID-19), que impactou os trabalhos planejados para o exercício de 2021, a Audint adotou uma sistemática diferente da que vinha adotando nos exercícios anteriores.



Para a elaboração do PAINT/2022 levou-se em conta os seguintes fatos:

- a) as ações iniciadas em 2020 e em 2021 e que não haviam sido concluídas deveriam constar no planejamento de 2022;
- b) a estrutura e os recursos humanos disponíveis na Audint;
- c) as ações obrigatórias, estabelecidas por força normativa e/ou por recomendação dos Órgãos de Controle Externo (TCU) e Controle Interno (CGU);
- d) os planos, metas e objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024, o resultado da aplicação da metodologia de Auditoria Baseada em Riscos – ABR, as expectativas da alta administração e das demais partes interessadas, o monitoramento dos Relatórios da Auditoria Interna dos exercícios anteriores e demais fatores aqui detalhados, bem como a legislação aplicável à entidade e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados, especialmente aqueles oriundos da Controladoria Geral União – CGU, do Tribunal de Contas da União – TCU e da própria Auditoria Interna.

Cumprir enfatizar que, relativamente ao aspecto de riscos, o setor de auditoria interna busca adequar-se à determinação do TCU a outros órgãos, no sentido de os Planos de Auditoria serem baseados na identificação de riscos, conforme Acórdão TCU nº 3389/2013 – TCU – Plenário e Acórdão TCU nº 3382/2013 – TCU – Plenário.

Nesse sentido, Instrução Normativa CGU/SFC nº 5/2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), assim estabelece em seu art. 3º, inciso II:

Art. 3º **O PAINT deve ser elaborado** com a finalidade de definir os **trabalhos prioritários** a serem realizados no período objeto do plano, **devendo considerar:**

(...)

II - os **riscos significativos** a que a unidade auditada está exposta e os seus **processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos**; (Grifou-se)

Quanto aos objetivos dos trabalhos de auditoria interna governamental, a Instrução Normativa nº 3/2017/MTCGU, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, esclarece o seguinte:

**70. A atividade de auditoria interna governamental deve ser realizada de forma sistemática, disciplinada e baseada em risco**, devendo ser estabelecidos, para cada trabalho, objetivos que estejam de acordo com o propósito da atividade de auditoria interna e contribuam para o alcance dos objetivos institucionais e estratégias da Unidade Auditada. (Grifou-se)

Neste mesmo sentido, o Regimento Interno da Audint, Art. 27, inciso XI, uma das atribuições da Chefia da Auditoria é: **“Alinhar a atuação da auditoria interna com os riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade do Instituto**, considerando, quando apropriado, o escopo de trabalho dos órgãos de controle interno e externo, a fim de otimizá-la”. (Grifou-se)



Para tanto, a Audint realizou a ação de Auditoria Baseada no Risco – ABR, em 2021, cujo objetivo foi realizar o levantamento dos processos, programas e projetos relacionados aos macroprocessos finalísticos, a partir de diversas fontes de informação, e avaliar dentro o universo de objetos aqueles que apresentam maior risco, visando subsidiar a escolha das ações prioritárias para o PAINT/2022.

#### **4.3 – Relação dos trabalhos selecionados que não seguiram os critérios de avaliação de riscos**

As ações listadas no quadro a seguir foram planejadas por força legal de diversos normativos que pautam os trabalhos de auditoria interna.

Quadro 03 – Ações selecionadas pela Audint que não seguiram os critérios de avaliação de riscos

<b>Área da Auditoria</b>	<b>Ação</b>	<b>Critério de Seleção</b>
Controle de Gestão	1.1 - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)	Obrigaçao Normativa
Controle de Gestão	1.2 - Elaboração do Parecer de Auditoria sobre a Prestação de Contas Anual do IFS	Obrigaçao Normativa
Controle de Gestão	1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT)	Obrigaçao Normativa
Controle de Gestão	1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS	Obrigaçao Normativa
Controle de Gestão	1.5 – Realização do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna	Obrigaçao Normativa
Controle de Gestão	1.6 - Demandas CGU e TCU	Obrigaçao Normativa
Controle de Gestão	1.7 - Assessoramento à Gestão	Obrigaçao Normativa
Governança	4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico do IFS	Obrigaçao Normativa / TCU
Governança	4.2 - Avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações do IFS	Obrigaçao Normativa
Gestão da Auditoria Interna	5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha (BAC)	Relevância
Gestão da Auditoria Interna	5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM)	Obrigaçao Normativa
Gestão da Auditoria Interna	5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP)	Obrigaçao Normativa
Gestão da Auditoria Interna	5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	Relevância
Gestão da Auditoria Interna	5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	Relevância
Gestão da Auditoria Interna	5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	Relevância
Gestão da Auditoria Interna	5.7 - Elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audint do IFS	Obrigaçao Normativa
Gestão da Auditoria Interna	5.8 - Elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS	Obrigaçao Normativa

Área da Auditoria	Ação	Critério de Seleção
Gestão da Auditoria Interna	5.9 – Reunião de alinhamento interno (Quadrimestral)	Relevância

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Cumpra-se destacar que a ação 4.1 – Avaliação do Processo Eletrônico do IFS entrou no PAINT/2022 por força do subitem 9.2.5 do Acórdão nº 484/2021 – TCU – Plenário, que avaliou a *implementação do processo eletrônico nas 110 Instituições Federais de Ensino (IFEs) vinculadas ao Ministério da Educação*. No referido Acórdão, o Tribunal de Contas União recomendou as Unidades de Auditoria Interna que:

9.2.5. **no âmbito do fluxo de trabalho de suas instâncias internas** de controle e governança, como Procuradorias Federais, **Unidades de Auditoria Interna**, Conselhos Superiores, Comitês de Integridade e Gestão de Riscos e outros, **verifiquem e consignem nos autos acerca da utilização de processos em meio eletrônico e de módulo de Pesquisa Pública, de modo a constantemente induzir a utilização dessas ferramentas para a boa gestão pública;** (Grifou-se)

Na ocasião, o TCU encaminhou a Audint/IFS o Ofício-circular 2/2021-TCU/SecexEducação onde esclareceu que o intuito deste item do Acórdão é que a 3ª Linha pudesse *contribuir para o atingimento dos objetivos e valores organizacionais e promover e facilitar a melhoria contínua das instituições*. Frise-se que uma das sugestões para a realização dessa atividade seria através da previsão de trabalhos relacionados ao Acórdão nos próximos PAINTs, razão pela qual a ação foi prevista para ser realizada no próximo exercício.

Ademais, a ação 4.2 – Avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações no âmbito do IFS foi selecionada por força normativa, a partir da emissão da Portaria do Ministério da Economia SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e previu no seu art. 16, inciso III, o seguinte:

Art. 16. Compete ao órgão ou entidade, quanto à gestão de riscos e ao controle preventivo do processo de contratação pública:  
(...)  
III - **incluir nas atividades de auditoria interna a avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações;** e (...). (Grifou-se)

Ressalta-se que a Ação 5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha (BAC) se trata de uma iniciativa da própria Auditoria Interna do IFS como um controle preventivo, tendo como objetivo precípuo a divulgação das informações sobre julgados, normativos, capacitações e informativos que possuam pertinência temática com as atividades desenvolvidas no IFS.

Do mesmo modo, a ação 5.9 – Reunião de alinhamento interno (Quadrimestral) é uma iniciativa da Audint que visa promover uma maior interação e apoio mútuo entre os servidores da Audint, proporcionando um alinhamento dos fatos mais relevantes ocorridos durante o quadrimestre, contribuindo para o alcance dos objetivos do setor.

Também foram previstas as ações 5.4, 5.5 e 5.6, que tratam de atividades administrativas executadas pela chefia, auditores e equipe técnica essenciais para o funcionamento do setor.

O Apêndice IV traz a descrição destas ações para serem executadas no exercício, objeto, avaliação sumária do risco do objeto e sua relevância para a entidade, critério de seleção, objetivo, escopo, cronograma, local, recursos humanos e conhecimento necessários.

Já o Apêndice VI descreve o cronograma de realização das ações mês a mês, indicando os responsáveis e a quantidade de horas planejadas.

#### **4.4 – Relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos**

A estratégia adotada a partir 2020 e mantida neste exercício buscou adequar-se a um novo modelo de planejamento, baseada no documento “Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos”, aprovado pela Portaria nº 1.055, de 30 de abril de 2020 da Controladoria-Geral da União.

A referida norma apresenta conceitos, procedimentos e práticas que, em conjunto, contribuem para que a atividade de Auditoria Interna possa, efetivamente, agregar valor à gestão, fomentando a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, mediante abordagem sistemática e disciplinada, baseada em risco. Assim, em que pese a norma ter aplicabilidade obrigatória no âmbito da CGU, foi possível adaptá-la ao contexto do IFS.

Impende destacar que, para 2022, os esforços da ABR se concentraram nos Macroprocessos Finalísticos (Educação), conforme previsão do PAINT/2021, que de acordo com a nova Cadeia de Valor Integrada, revisada pela Resolução CS/IFS nº 62, de 11 de fevereiro de 2021, compreendem as seguintes gestões: Gestão do Ensino, Gestão da Pesquisa e Extensão, Gestão da Inovação e Gestão do Ensino a Distância, todas ligadas aos objetivos estratégicos do IFS, previstos no PDI 2020-2024.

Nesse sentido, com o objetivo de direcionar os esforços da Audint para as questões que pudessem impactar o alcance da missão institucional, os trabalhos conclusivos da ABR foram realizados por meio da avaliação dos processos, programas e projetos da área finalística levando em consideração critérios de relevância, materialidade e criticidade. A avaliação foi realizada por meio da aplicação de questionário pelos auditores envolvidos na ação e pelo Chefe da Audint, bem como pela avaliação dos cenários interno e externo decorrentes do estado de emergência de saúde pública do novo coronavírus, em estrita observância às normas de auditoria interna, em especial às aplicáveis ao Serviço Público Federal.

A metodologia aplicada para a execução desta ação envolveu quatro passos, que foi da definição do Universo de Auditoria até a seleção das ações com maiores riscos, por área da gestão finalística, com o objetivo de gerar a tabela com a classificação das ações com maiores riscos, conforme a avaliação dos auditores.

Cabe ressaltar que o detalhamento da metodologia aplicada para avaliação de riscos das ações foi descrita no item 2 do Relatório de Auditoria Baseada em Riscos – ABR 2021 (Apêndice VIII).

Em suma, foram avaliados três aspectos de cada uma das ações: **(1) materialidade**, conforme o montante de recursos orçamentários executados em 2020 pela área/unidade, **(2) relevância**, conforme o percentual de cumprimento das metas estabelecidas no PAT para o setor/área no último exercício e **(3) criticidade**, conforme histórico de auditorias realizadas na ação/área/unidade pelo TCU, CGU e Audint, avaliação de riscos e controles internos, tempo de funcionamento, tempo de atuação do servidor responsável pelo setor, disponibilização de informações, número de reclamações e denúncias registradas na Ouvidoria, número de registros de demandas judiciais e expectativa da alta administração e demais partes interessadas.

Após aplicação do questionário procedeu-se a classificação das ações que mais pontuaram, por área finalística, conforme definidas na Cadeia de Valor Integrada do PDI 2020-2024. Frise-se que a escolha da Audint em promover a classificação por área finalística, visa atender ao rodízio de ênfase, previsto no Manual de Orientações Técnicas da CGU (IN MTCGU/SFC nº 8/2017).

A aplicação dessa metodologia permitiu chegar na seguinte classificação:

Quadro 04 – Resultado da avaliação do risco por área de atuação

Classificação	Ação	Área	Nota
1º	Programa de Acompanhamento de Egressos	Ensino	64,9
2º	Enfrentamento COVID	Pesquisa e Extensão	53,9
3º	Execução de programas de governo na modalidade EAD	Ensino a Distância	51,5
4º	Programa Novos Caminhos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC	Inovação	49,2

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Conforme destacado anteriormente, decidiu-se que as ações iniciadas em 2020 e 2021 que não haviam sido concluídas deveriam constar no planejamento de 2022, quais sejam: Controle de Frequência dos servidores do IFS e Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE), respectivamente.

Diante do fato de que as horas disponíveis dos auditores para 2022 somente permitiria executar mais uma ação, a Audint selecionou a ação que obteve maior pontuação na ABR/2021, qual seja, a Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE, ação da área de ensino, que possui relação direta com a Iniciativa Estratégica (IE08.2) do PDI.

Desta forma, diante do resultado do ABR/2021 e da carga horária disponível para realização de novas ações de auditoria, a Audint selecionou as seguintes ações:

Quadro 05 – Ações de auditoria selecionadas com base na avaliação de riscos

Área da Auditoria	Ação	Critério de Seleção
Gestão de Recursos Humanos	2.1 - Controle de Frequência dos servidores do IFS	Ação iniciada no exercício anterior

Área da Auditoria	Ação	Critério de Seleção
Gestão Operacional/ Finalística	3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE)	Ação iniciada no exercício anterior
Gestão Operacional/ Finalística	3.2 – Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos	ABR/2021

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

O Apêndice IV traz a descrição destas ações para serem executadas no exercício, objeto, avaliação sumária do risco do objeto e sua relevância para a entidade, critério de seleção, objetivo, escopo, cronograma, local, recursos humanos e conhecimento necessários.

Já o Apêndice VI descreve o cronograma de realização das ações mês a mês, indicando os responsáveis e a quantidade de horas planejadas.

#### **4.5 – Capacitações previstas**

O parágrafo segundo, do art. 4º da IN nº 05/2021/CGU/SFC preceitua que na elaboração PAINT deve haver previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental, incluindo o titular da unidade.

Nesse sentido, as ações de capacitação previstas para o exercício de 2022 estão elencadas no Apêndice V, de acordo com o caráter multidisciplinar e a atuação profissional dos auditores, atendendo a referida Instrução Normativa.

#### **4.6 – Ações de monitoramento das recomendações emitidas pela Audint**

Segundo o art. 4º, inciso II, da IN nº 05/2021/CGU/SFC o PAINT deve estabelecer, dentre outras coisas, uma previsão de alocação da força de trabalho para o monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas

Diante disto, em 2022 a Audint, fará uso de aproximadamente 13% da carga-horária disponível para realização de monitoramentos referentes aos seus relatórios de auditoria dos exercícios de 2013 a 2021.

Ressalta-se a importância desta ação, pois a etapa de monitoramento no processo de auditoria é fundamental para acompanhar a implementação das recomendações da Auditoria, de modo a garantir a eficácia dos trabalhos. Para tanto, será utilizado o Módulo de Auditoria e Controle Interno do SIPAC, como ferramenta para consecução desta finalidade.

Ademais, para o cumprimento do item 9.5.2 do Acórdão TCU nº 1178/2018 – Plenário, que trata do acompanhamento do grau de implementação dos requisitos de transparências por parte das fundações de apoio e por parte do IFS, a Audint utilizará horas para monitorar o Relatório de Auditoria nº 004/2019 - Transparência na relação entre o IFS e as fundações de apoio e informar o resultado no relatório de gestão do IFS.

Para previsão das recomendações a serem consideradas para o planejamento levou-se em consideração as recomendações existentes até 06/10/2021, a média de recomendações expedidas por relatório (relatórios emitidos por essa Audint de 2013 até 06/10/2021), como também a realização de um monitoramento anual dos relatórios de 2013 a 2021.

Salienta-se que o Relatório de Auditoria nº 002/2018 (Avaliação das concessões de diárias e passagens) não será monitorado, em face da ausência de disponibilidade de horas previstas no exercício 2022.

Ademais, cumpre registrar que o processo de monitoramento dos relatórios citados será feito por meio de testes de auditoria, nos quais serão consultados novos processos visando certificar se as recomendações estão sendo aderidas pela gestão.

O Apêndice VI descreve o cronograma de realização dos monitoramentos mês a mês, indicando o relatório a ser monitorado, a quantidade de recomendações e a quantidade de horas planejadas para a realização do monitoramento.

#### **4.7 – Atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna**

Quanto às atividades planejadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna, foram planejadas duas ações.

A Ação 5.7 - Elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audint do IFS foi planejada com base no item 106 da IN nº 3/2017/MTCGU, que trata da aprovação do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental e prevê o seguinte:

106. A UAIG deve instituir e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) que contemple toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, tendo por base os requisitos estabelecidos por este Referencial Técnico, os preceitos legais aplicáveis e as boas práticas nacionais e internacionais relativas ao tema.

Também foi planejada para 2022 a execução da Ação 5.8 - Elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS, com base no item 152 da IN MTCGU nº 3/2017:

152. Cabe ao Responsável pela UAIG definir procedimentos relativos à estrutura e à organização, bem como, a política de armazenamento de papéis de trabalho, preferencialmente em meio digital.

Ressalta-se que estas ações já estavam previstas no PAINT/2021, e que, por conta da atipicidade do exercício, não foi possível concluí-las.

O Apêndice IV (Área 05 – Gestão da Auditoria Interna) traz a descrição destas ações para serem executadas no exercício, objeto, avaliação sumária do risco do objeto e sua relevância para a

entidade, critério de seleção, objetivo, escopo, cronograma, local, recursos humanos e conhecimento necessários.

#### **4.8 – Ações para o tratamento das demandas extraordinárias recebidas pela Audint**

O inciso II, do art. 4º da IN nº 05/2021/CGU/SFC preceitua que na elaboração do planejamento anual, deve haver indicação de previsão de força de trabalho para as demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria Interna durante a realização do PAINT.

Já o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna, aprovado pela IN MTCGU nº 8/2017, define demandas extraordinárias como “trabalhos cuja necessidade surge durante o período de execução do Plano de Auditoria Interna. Uma vez consideradas importantes pela UAIG e aprovadas pela instância responsável pela aprovação do Plano, essas demandas podem ser a ele incorporadas”.

Nesse sentido, as estratégias definidas pela Audint para o tratamento de demandas extraordinárias foi a de destinar uma parte das horas disponíveis, cerca de 5% ou 504 horas, para formar uma reserva técnica. Caso haja demanda extraordinária após a utilização de toda a reserva técnica, o Conselho Superior poderá aprovar a substituição de uma ação já planejada, caso julgue pertinente.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da unidade de auditoria, para cumprir com eficiência os seus objetivos, precisa de um organizado plano de ação. O planejamento define onde se pretende chegar, o que deve ser feito, quando, como e em que sequência, visando quais são os objetivos que devem ser atingidos e como se deve fazer para alcançá-los.

Para tanto, imbuída no seu dever de agregar valor à gestão, a Auditoria Interna do IFS elaborou seu plano anual de atividades para o exercício de 2022, com atuações nas áreas críticas da instituição identificadas a partir da metodologia de Auditoria Baseada no Risco – ABR, utilizando-se dos critérios da materialidade, relevância e criticidade.

A importância da atuação da auditoria interna no fortalecimento da gestão pressupõe uma equipe multidisciplinar para a consecução de suas atribuições, fato que corrobora a exigência de um alto grau de especialização do quadro de auditores. Nesse sentido torna-se indispensável a participação dos servidores em cursos, seminários, fóruns, o que otimiza o desempenho do setor através do aperfeiçoamento de métodos e técnicas de auditoria, tornando suas atividades consequentemente mais eficazes e eficientes.

Por fim, faz-se necessário ressaltar que a descrição das atividades apresentadas em anexo, não é imutável, podendo ser alterada, suprimida em parte ou ampliada em função de fatores externos ou internos que venham a prejudicar ou influenciar sua execução durante o exercício.

Ademais, no decorrer do exercício será comunicado ao Conselho Superior periodicamente sobre o andamento, alterações e resultados do PAINT, com o objetivo de dar transparência aos trabalhos realizados e possibilitar o acompanhamento do desempenho da Audint.

**Aracaju/SE, 16 de dezembro de 2021.**

**William de Jesus Santos**  
Titular de Auditoria Interna

**Helanne Cristianne da Cunha Pontes**  
Auditora Interna IFS

**Giulliano Santana Silva do Amaral**  
Auditor Interno IFS

**Raquel da Silva Oliveira Estácio**  
Auditora Interna IFS

**Fernando Augusto de Jesus Batista**  
Auditor Interna IFS

**Ivan Carlos de Souza**  
Auditor Interno IFS

**APÊNDICE I - Tabela para cálculo dos dias úteis e das horas disponíveis**

<b>Quantidade</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>
Dias	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	<b>365</b>
Domingo	5	4	4	4	5	4	5	4	4	5	4	4	<b>52</b>
Sábados	5	4	4	5	4	4	5	4	4	5	4	5	<b>53</b>
Feriados	0	1,0	2,5	3	0	3	1	0	1	2	2	6	<b>21,5</b>
Dias Úteis	21,0	19,0	20,5	18,0	22,0	19,0	20,0	23,0	21,0	19,0	20,0	16,0	<b>239</b>
<b>Total de horas disponíveis</b>	<b>948</b>	<b>810</b>	<b>775</b>	<b>780</b>	<b>1012</b>	<b>842</b>	<b>750</b>	<b>962</b>	<b>1006</b>	<b>864</b>	<b>9400</b>	<b>7660</b>	<b>10455</b>

OBS: Para calcular a quantidade de horas disponíveis foram consideradas as cargas horárias dos servidores lotados na Audint (cinco servidores com 40 horas semanais e duas servidoras com 30 horas semanais), bem como os períodos das férias, Licenças Capacitação e Licença para tratar de Interesse Particular previstos para o exercício de 2022.

**APÊNDICE II - Cronograma de Férias**

Nome do Servidor	Período	Data de Início	Data de Término	Quantidade de dias corridos	Quantidade de dias úteis	Mês
Raquel	1º	07/jan	11/jan	5	3	Janeiro
Fernando	1º	16/fev	25/fev	10	8	Fevereiro
Giulliano	1º	03/mar	04/mar	2	2	Março
Felipe	3º	07/mar	19/mar	13	10	Março
Felipe	1º	21/mar	01/abr	12	10	Março
Fernando	2º	30/jun	07/jul	8	6	Junho/Julho
Felipe	2º	27/jun	01/jul	5	4	Junho e Julho
Raquel	2º	06/jul	15/jul	10	7	Julho
William	1º	18/jul	16/ago	30	22	Julho/Agosto
Fernando	3º	19/set	30/set	12	10	Setembro
Helanne	1º	03/out	21/out	19	12	Outubro
Ivan	1º	24/out	22/nov	30	19	Outubro/Novembro
Helanne	2º	23/nov	03/dez	11	8	Novembro/Dezembro
Raquel	3º	05/dez	19/dez	15	10	Dezembro
Felipe	3º	26/dez	31/dez	6	5	Dezembro

**APÊNDICE III - Cronograma de Licenças**

<b>Nome do Servidor</b>	<b>Tipo de Licença</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Quantidade de dias corridos</b>	<b>Quantidade de dias úteis</b>	<b>Mês</b>
Giulliano	Licença Capacitação	17/jan	15/fev	30	22	Janeiro e Fevereiro
Fernando	Licença Capacitação	30/mar	13/abr	15	11	Março e Abril
Giulliano	Licença Capacitação	25/abr	23/jun	60	43	Abril, Maio e Junho
William	Licença Capacitação	17/ago	15/set	30	21	Agosto e Setembro
Helanne	Licença para tratar de Interesse particular	01/jan	01/set	244	164	Janeiro a Setembro

APÊNDICE IV - Descrição das ações planejadas para serem executadas no exercício

ÁREA 01 – Controles de Gestão

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.1 - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)	<p><b>Risco:</b> Elaboração do RAIN/2021 em desacordo com os procedimentos legais e formais vigentes.</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das exigências legais vigentes.</p>	CGU	Elaborar RAIN/2021 do exercício 2021, conforme a legislação, evidenciando a legalidade dos registros dos atos e fatos administrativos auditados.	Relatar as informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria durante exercício anterior.	03/01/2022 a 28/01/2022	Auditoria Interna	288h	IN nº 03/2017/MTCGU, IN nº 05/2021/SFC/CGU, IN nº 10/2020/SFC/CGU e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.2 – Elaboração do Parecer de Auditoria sobre a Prestação de Contas Anual do IFS	<p><b>Risco:</b> Possível rejeição da prestação de contas do IFS</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das exigências contidas na legislação aplicável, emanadas dos órgãos de controle interno e externo.</p>	CGU/TCU	Atender as exigências emanadas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo e examinar previamente o processo de Prestação de Contas Anual da instituição e emitir parecer prévio sobre a formalização da referida prestação de Contas de 2021, que será encaminhado ao TCU.	Exame e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual, referente ao exercício de 2021, nos termos na legislação aplicável ao tema.	01/02/2022 a 30/03/2022	Auditoria Interna	200h	Instrução Normativa TCU nº 84-2020; Decisão Normativa TCU 187/2020; Decisão Normativa TCU 188/2020; IN nº 03/2017/MTCGU; IN nº 05/2021/SFC/CGU e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT)	<p><b>Risco:</b> Elaboração do PAINT/2023 em desacordo com a legislação e a seleção de trabalhos que não sejam prioritários para entidade.</p> <p><b>Relevância:</b> Sistematização das atividades planejadas para serem desenvolvidas em 2023.</p>	CGU	Elaborar a proposta de PAINT para o exercício 2023, conforme legislação aplicável.	Prever as ações de auditoria interna e seus objetivos e as de desenvolvimento institucional e capacitação para o fortalecimento das atividades da Audint, considerando o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de Riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, bem como o resultado da auditoria baseada nos riscos.	Abril, Maio, Agosto, Setembro, Outubro	Auditoria Interna	1024h	IN nº 03/2017/MTCGU, IN nº 05/2021/SFC/CGU, IN nº 10/2020/SFC/CGU, Manual de Auditoria Interna do IFS e demais legislações aplicáveis.



ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS	<p><b>Risco:</b> Deficiência na implementação e aperfeiçoamento do Programa de Integridade do IFS.</p> <p><b>Relevância:</b> Implementação de ações voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.</p>	IFS / CGIRC	Prestar apoio ao Programa de Integridade do IFS na forma de assessoramento à gestão no cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Integridade do IFS relacionadas com a verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria.	Realização de reuniões com os campus, palestras (lives) e campanhas por e-mail para promoção da imagem da Auditoria Interna como aliada no cumprimento das recomendações emitidas.	Meses de março, junho, julho, setembro, outubro e dezembro	Audint	110h	Portaria n.º 1.089/2018/CGU; Deliberação n.º 06/2018/CGIRC/IFS (Institui o Programa de Integridade); Deliberação n.º 06/2021/CGIRC/IFS (Aprova o Plano de Integridade - exercícios 2021/2022); Deliberação n.º 08/2021/CGIRC/IFS (Convalida alterações ao Plano de Integridade exercícios 2021/2022); e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.5 - Realização do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna	<p><b>Risco:</b> Descumprimento das recomendações da Auditoria Interna pelos setores auditados do IFS.</p> <p><b>Relevância:</b> Acompanhar a aceitação das recomendações da Auditoria, de modo a garantir a eficácia dos trabalhos.</p>	Audint	Acompanhar e verificar o atendimento das recomendações, por meio do plano de providências permanente, visando cientificar a alta administração dos riscos assumidos, em não atender as recomendações da Audint.	Verificar o atendimento às recomendações previstas nos Relatórios de Auditoria dos exercícios de 2013 a 2021, feito por meio de testes de auditoria, visando certificar se as recomendações estão sendo aderidas pela gestão.	Meses de, março, junho, julho, setembro, outubro, novembro e dezembro.	Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Direções Gerais dos Campus e Pronatec.	1347h	Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS); Manual de Auditoria Interna do IFS (Resolução nº 06/2017/CS/IFS) Legislação vigente (IN nº 03/2017/MTCGU, IN nº 05/2021/SFC/CGU, IN nº 10/2020/SFC/CGU) e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.6 - Demandas CGU e TCU	<p><b>Risco:</b> Não atendimento das orientações, recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo, podendo gerar responsabilização.</p> <p><b>Relevância:</b> Reconhecimento da adequação do seu processo de gestão.</p>	CGU e TCU	<p>Acompanhar as demandas da CGU (Sistema e-Aud) e TCU (Conecta TCU e demais sistemas). Atualização de planilhas de acompanhamento CGU/TCU. Cadastro e atualização dos usuários dos sistemas correccionais. Consultas diretas aos órgãos de controle para esclarecimentos. Esclarecimento de dúvidas dos gestores quanto à recomendação/determinação da CGU/TCU. Esclarecimento de dúvidas dos gestores quanto à utilização dos sistemas correccionais. Leitura e encaminhamento de novas determinações, acórdãos, indícios, relatórios e e-mails à Gestão. Procedimentos para responder e-mail de esclarecimento da CGU/TCU. Providências para capacitação e reuniões junto aos órgãos.</p>	Acompanhar 100% das demandas oriundas da CGU e do TCU.	Janeiro a dezembro	Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campus.	156h	Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS); Legislação vigente (IN nº 03/2017/MTCGU, IN nº 05/2021/SFC/CGU, IN nº 10/2020/SFC/CGU) e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
1.7 - Assessoramento à Gestão	<p><b>Risco:</b> Desconhecimento dos normativos e legislação aplicável as áreas de gestão.</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das normas/legislação vigentes por parte da gestão com vistas à garantia da qualidade dos processos e atividades organizacionais.</p>	Reitoria e Órgãos Colegiados	<p>Orientar/subsidiar a gestão no sentido de pautar as suas ações conforme a legislação;</p> <p>Participação em reuniões de Órgãos Colegiados.</p>	100% das demandas compartilhadas com à auditoria interna em reunião dos colegiados, ou diretamente, pela Reitoria.	Janeiro a dezembro	Audint	315h	Legislação aplicável.

ÁREA 02 – Gestão de Recursos Humanos

ÁREA 02 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
2.1 - Controle de Frequência dos servidores do IFS	<p><b>Risco:</b> Inobservância dos procedimentos legais de controle de frequência no âmbito do IFS; pagamentos indevidos a servidores e multas aos gestores pelo TCU.</p> <p><b>Relevância:</b> Garantia de que a entidade se preserve contra pagamentos ilegais evitando atos de gestão irregulares.</p>	Avaliação Baseada no Risco	Finalizar a ação, iniciada no exercício 2020, para averiguar o cumprimento da lei e das normas internas e padronização dos procedimentos de controles de frequência dos servidores do IFS.	Analisar por amostragem os controles de frequência dos servidores de todas as unidades gestoras do IFS 2016 a 2019.	16/02/2022 a 18/03/2022	PROGEP, Reitoria e <i>Campi</i>	132h	<p>Lei nº 8.112/90; IN nº 01/2016/PROGEP/IFS; Instrução Normativa MPDP/SGP nº 2, de 12 de setembro de 2018 e demais legislações aplicáveis.</p> <p>Sistemas: SIAPE SIAFI SIGRH</p>

ÁREA 03 - Gestão Operacional/Finalística

ÁREA 03 - GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE)	<p><b>Risco:</b> Inobservância dos aspectos legais e inadequada utilização dos recursos públicos.</p> <p><b>Relevância:</b> Trata-se de atividade-fim da instituição, cujos registros e desempenhos necessitam de acompanhamento constante.</p>	Avaliação Baseada no Risco	Finalizar a ação, iniciada no exercício anterior, cujo objetivo é verificar a cumprimento aos normativos pertinentes na concessão e pagamento do Auxílio Permanência – PRAAE, incluindo os em caráter emergencial oferecidos em decorrência da pandemia da COVID-19.	Analisar os processos de concessão e pagamento do Auxílio Permanência - PRAAE concedidos em 2019 e 2020 em todos os campus do IFS.	03/01/2022 a 24/03/2022	DIAE, PROEN e Campi.	492h	<p>Lei nº 9.394/1996 (LDB); Decreto nº 7.234/2010 - Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES; IN nº 01/2015/Diae/Reitoria/IFS; Resolução nº 37/2017/CS/IFS (Política de Assistência Estudantil do IFS); Resolução nº 28/2017/CS/IFS (Norma regulamentadora dos auxílios e bolsas ofertadas pelo IFS); Resolução nº 21/2018/CS/IFS (Regulamento do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE/IFS) Resolução nº 24/2020 (Regulamento da concessão dos auxílios e das bolsas da assistência estudantil em caráter emergencial do IFS) e posteriores alterações (Resoluções nº 39/2020, nº 44/2020 e nº 45/2020) demais legislações aplicáveis.</p> <p><b>Sistemas:</b> SIAFI SIGAA, Intranet/IFS.</p>

ÁREA 03 - GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
3.2 – Avaliação dos controles internos administrativos do Programa de Acompanhamento de Egressos	<p><b>Risco:</b> Não aderência a diretrizes, planos, normas, procedimentos e regras internas; e a legislação aplicável à matéria.</p> <p><b>Relevância:</b> Contribuir com a melhoria da governança e da gestão dos controles e riscos a eles associados, verificando se os controles adotados oferecem razoável segurança para a consecução dos objetivos e metas pretendidos pela instituição.</p>	Avaliação Baseada no Risco	Avaliar a estrutura dos controles adotados, com vistas a evitar a ocorrência de impropriedades e irregularidades na condução dos processos e operações sistêmicos, analisando a adoção de princípios, atividades, e instrumentos próprios e específicos.	Examinar a estrutura dos controles internos relacionados ao Programa de Acompanhamento de Egressos, com foco no COSO, conforme os critérios da Materialidade, Relevância e Criticidade.	03/10/2022 a 29/12/2022	Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX) / PROPEX / PROEN / PRODIN / DINOVE / Campus	470h	Resolução CS/ IFS nº 86, de 29 de julho de 2021 (dispõe sobre a Política Institucional e regulamenta as atividades e os procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento de Egressos, no âmbito do IFS) e demais legislações aplicáveis



ÁREA 04 – Governança

ÁREA 04 - GOVERNANÇA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico do IFS	<p><b>Risco:</b> Inobservância do uso do meio eletrônico para a realização dos processos administrativos, em descumprimento aos mandamentos legais.</p> <p><b>Relevância:</b> Fomentar a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade, ampliando a sustentabilidade ambiental e facilitando o acesso do cidadão às instâncias administrativas.</p>	TCU	Induzir a implementação do processo eletrônico e do módulo de Pesquisa Pública, no âmbito do IFS.	Analisar a implementação das determinações 9.1.1 e 9.1.2, constantes no Acórdão nº 484/2021 – TCU – Plenário	03/03/2021 a 03/06/2021	CGPA / PROAD / DTI / Reitoria e demais unidades/setores envolvidos	535h	Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012; Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; Acórdão nº 484/2021 – TCU – Plenário e demais legislações aplicáveis

ÁREA 04 - GOVERNANÇA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
4.2 - Avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações do IFS	<p><b>Risco:</b> Não aderência a diretrizes, planos, normas, procedimentos e regras internas; e a legislação aplicável à matéria.</p> <p><b>Relevância:</b> Contribuir com a melhoria da governança e da gestão dos controles e riscos a eles associados, verificando se os controles adotados oferecem razoável segurança para a consecução dos objetivos e metas pretendidos pela instituição.</p>	Ministério da Economia	Avaliar a estrutura dos controles adotados, com vistas a evitar a ocorrência de impropriedades e irregularidades na condução dos processos e operações sistêmicos, analisando a adoção de princípios, atividades, e instrumentos próprios e específicos.	Examinar a estrutura dos controles internos relacionados a gestão de contratações no IFS, com foco no COSO, conforme os critérios da Materialidade, Relevância e Criticidade.	03/08/2022 a 25/10/2022	Diretoria de Licitações e Contratos / PROAD	560h	Portaria do Ministério da Economia SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, (dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional) e demais legislações aplicáveis

ÁREA 05 – Gestão da Auditoria Interna

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.1 - Confeção do Boletim Auditoria Compartilha (BAC)	<p><b>Risco:</b> Ausência da disseminação da cultura de gestão do conhecimento em temas relacionados a atuação pública pode gerar aumento das fraudes e irregularidades apontadas pelos órgãos de controle.</p> <p><b>Relevância:</b> Se consubstancia em uma ação de controle preventivo da Audint, vez que o periódico traz informações, em forma de ementa de julgados, normativos, capacitações e outras publicados no Diário Oficial da União – DOU que possuem pertinência temática com as atividades desenvolvidas no IFS com foco nas áreas de gestão passíveis de ações de auditoria, oferecendo uma ferramenta de gestão do conhecimento e a disponibilização de uma base de conhecimento para consultas.</p>	Audint	Desenvolver ação preventiva para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto, compartilhando normativos internos e externos, informativos, informações sobre capacitações e julgados que tenham relevância as atividades desenvolvidas no âmbito do IFS.	Realizar levantamento de publicações de normativos internos, externos, publicações importantes, informações sobre capacitações e julgados que tenham relevância para o desenvolvimento das atividades no âmbito do IFS, através do site do IFS, do Ementário de Gestão Pública e de sites de escolas de governo.	Janeiro a dezembro	Auditoria Interna	495h	Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS) e Demais legislações aplicáveis.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM)	<p><b>Risco:</b> Desconhecimento do órgão máximo da instituição quanto aos riscos envolvidos em não implementar as recomendações e determinações dos órgãos de controle.</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das exigências contidas na legislação aplicável, emanadas dos órgãos de controle interno e externo.</p>	TCU/CGU	Dar conhecimento ao Conselho Superior do IFS da situação das recomendações e determinações dos órgãos de controle.	Elaborar e apresentar o Relatório das recomendações / determinações da Auditoria Interna – Audint, Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU, referente aos trabalhos de monitoramento / acompanhamento realizados trimestralmente.	janeiro, abril, julho e outubro	Auditoria Interna	94h	IN MTCGU nº 03/2017, IN nº 05/2021/SFC/CGU, IN nº 10/2020/SFC/CGU, Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS) e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP)	<p><b>Risco:</b> Descumprimento do PAINT, ensejando a não realização das ações de auditoria planejadas.</p> <p><b>Relevância:</b> O acompanhamento tempestivo da execução do planejamento anual da auditoria interna pelo órgão máximo do Instituto (Conselho Superior), o qual a auditoria está subordinada funcionalmente contribui, assegura a efetiva atuação da auditoria interna.</p>	CGU	Encaminhar relatório contendo informações sobre a implementação do PAINT, conforme aprovado, incluindo, quando apropriado, requisições especiais de trabalhos solicitados pelo Conselho Superior, informando-o periodicamente sobre o andamento, alterações e resultados do Plano.	Elaborar e apresentar relatório trimestral das atividades e ações planejadas auditoria, de desenvolvimento institucional e capacitações previstas para o fortalecimento das atividades da auditoria interna na entidade.	Apresentação trimestral, execução janeiro a dezembro	Auditoria Interna	245h	IN MTCGU nº 03/2017, IN nº 05/2021/SFC/CGU, IN nº 10/2020/SFC/CGU, Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS) e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	<p><b>Risco:</b> Atuação inadequada em nível estratégico no desenvolvimento das atividades administrativas da Audint.</p> <p><b>Relevância:</b> Elevar a qualidade dos processos de trabalho da sua Auditoria Interna.</p>	Audint	<p>Realizar reuniões internas, pesquisas e estudos acerca da legislação, acórdãos, leitura do DOU, orientações, doutrinas, e outros temas pertinentes aos trabalhos relacionados à Audint;</p> <p>Leituras e elaboração de e-mails e Memorandos da Audint;</p> <p>Homologação de Registro de Frequência dos Servidores;</p> <p>Monitoramento de Acórdãos e Publicações Oficiais;</p> <p>Elaboração de Ordens de Serviços;</p> <p>Gerir o Módulo de Auditoria e Controle Interno no SIPAC;</p> <p>Outras Atividades correlatas de responsabilidade da Chefia.</p>	100% das demandas	Janeiro a dezembro	Audint	605h	Legislação aplicável.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	<p><b>Risco:</b> Atuação inadequada em nível operacional no desenvolvimento das atividades administrativas da Audint.</p> <p><b>Relevância:</b> Elevar a qualidade dos processos de trabalho da sua Auditoria Interna.</p>	Audint	<p>Abertura/Gestão de chamados de Informática; Providenciar as soluções das demandas da chefia;</p> <p>Cuidar do abastecimento da Auditoria Interna com materiais permanentes e de consumo, necessários ao seu funcionamento, controlando-lhes a guarda, manutenção e emprego;</p> <p>Receber, cadastrar, expedir e arquivar documentos, zelando pela sua conservação;</p> <p>Manter atualizado o sítio da Auditoria Interna; Auxiliar a Chefia imediata em matérias pertinentes ao seu cargo;</p> <p>Leitura de Boletins de serviços do IFS e do Diário Oficial da União;</p> <p>Acompanhar e confeccionar Memorandos e e-mails da Audint;</p> <p>Capacitações da Equipe de Apoio;</p> <p>Desempenhar outras tarefas que lhe forem atribuídas e guardem relação com as competências da Audint.</p>	100% das demandas	Janeiro a dezembro	Audint	1167h30	Legislação aplicável.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	<p><b>Risco:</b> Atuação inadequada em nível tático no desenvolvimento das atividades administrativas da Audint.</p> <p><b>Relevância:</b> Elevar a qualidade dos processos de trabalho da sua Auditoria Interna.</p>	Audint	<p>Abertura de chamados no GLPI não relacionados com ações previstas no PAINT / Registros de ocorrências do SIGRH;</p> <p>Alinhamento de entendimento e compartilhamento de informações entre os auditores;</p> <p>Atividades relacionadas ao Módulo de Auditoria no SIPAC / Atualizações do site da Audint;</p> <p>Elaboração / Validação / Leitura de POPs, fluxogramas, manuais da Audint;</p> <p>Elaboração/Leitura de e-mails, memorandos, planilhas, apresentações, portarias e outros documentos não relacionados com ações previstas no PAINT;</p> <p>Preenchimento de formulários de renovação de senhas, da Planilha de Atividades do servidor, de Renovações de certificado digital e outros;</p> <p>Demais atividades correlatas de responsabilidade dos auditores;</p>	100% das demandas	Janeiro a dezembro	Audint	527h10	Legislação aplicável.



ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.7 - Elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audint do IFS	<p><b>Risco:</b> Atuação da auditoria em descumprimento às normas internas vigentes.</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das exigências contidas na legislação aplicável, emanadas dos órgãos de controle interno e externo.</p>	CGU	Finalizar a elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, de acordo com normativos aplicáveis às unidades de auditoria interna governamental.	Elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.	janeiro	Auditoria Interna	82h	Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS), IN nº 03/2017/MTCGU e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.8 - Elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS	<p><b>Risco:</b> Atuação da auditoria em descumprimento às normas internas vigentes.</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das exigências contidas na legislação aplicável, emanadas dos órgãos de controle interno e externo.</p>	CGU	Finalizar a elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS, de acordo com normativos aplicáveis às unidades de auditoria interna governamental.	Elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS.	março	Auditoria Interna	32h	Regimento Interno da Auditoria Interna (Resolução nº 49/2020/CS/IFS), IN nº 03/2017/MTCGU e demais legislações aplicáveis.

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.9 - Reunião de alinhamento interno (Quadrimestral)	<p><b>Risco:</b> Desinteresse dos servidores e diminuição da produtividade do setor.</p> <p><b>Relevância:</b> Promoção de uma maior interação e apoio mútuo entre os servidores da Audint, contribuindo para o alcance dos objetos do setor.</p>	Audint	Realizar reuniões com o objetivo de alinhar os servidores aos fatos mais relevantes ocorridos no setor durante o quadrimestre.	Realização de reuniões para tratar dos assuntos de interesse da Audint ocorridos durante o quadrimestre que irão contribuir para o atingimento dos objetivos do setor.	Meses de abril, setembro e dezembro	Audint	99h	N/A

ÁREA 05 - GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA								
OBJETO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO RISCO DO OBJETO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ENTIDADE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
							HORA TOTAL	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.10 - Reserva Técnica	<p><b>Risco:</b> Mensuração de saldo de horas no PAINT/2022 incompatível com a disponibilidade real dos auditores; Sacrifício de outras ações planejadas;</p> <p><b>Relevância:</b> Cumprimento das normas/legislação vigentes por parte da Auditoria Interna garantindo a qualidade dos processos e atividades organizacionais.</p>	De acordo com a demanda	Criar reserva de horas para o desenvolvimento de atividades não previstas no PAINT 2022	Reserva técnica para atividades não previstas no PAINT 2022, tais como: elaboração e envio de Nota de Auditoria, participações em eventos do IFS; atendimento a demandas do Conselho Superior e outros órgãos (Polícia Federal, Ministério Público Federal, etc); ausências para comparecimento do servidor público, de seu dependente ou familiar às consultas médicas, odontológicas e realização de exames em estabelecimento de saúde.	Ação sob demanda	Diversos	504h	Instrução Normativa SEGEP/MP nº 2, de 12 de setembro de 2018 e Legislação Pertinente

APÊNDICE V - Capacitações previstas para o Exercício

Evento/Curso	Mês de realização	Justificativa
<b>Microsoft Excel 2016 - Básico (Fundação Bradesco)</b> <b>Carga Horária: 15 horas</b> <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação do servidor.	Março Abril	O curso dará subsídio a equipe para desenvolver o potencial uso do editor de planilhas Excel na rotina de trabalho, como base para construir gráficos, utilizar funções, cálculos e todos os recursos disponíveis na ferramenta. O conhecimento adquirido será utilizado para execução de diversas atividades como monitoramentos, auditorias e atividades administrativas.
<b>Microsoft Excel 2016 - Intermediário (Fundação Bradesco)</b> <b>Carga Horária: 20 horas</b> <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação do servidor.	Março Abril	O curso dará subsídio a equipe para desenvolver o potencial uso do editor de planilhas Excel na rotina de trabalho, como base para construir gráficos, utilizar funções, cálculos e todos os recursos disponíveis na ferramenta. O conhecimento adquirido será utilizado para execução de diversas atividades como monitoramentos, auditorias e atividades administrativas.
<b>Microsoft Excel 2016 - Avançado (Fundação Bradesco)</b> <b>Carga Horária: 8 horas</b> <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação do servidor.	Março Abril	O curso dará subsídio a equipe para desenvolver o potencial uso do editor de planilhas Excel na rotina de trabalho, como base para construir gráficos, utilizar funções, cálculos e todos os recursos disponíveis na ferramenta. O conhecimento adquirido será utilizado para execução de diversas atividades como monitoramentos, auditorias e atividades administrativas.
<b>Excel Básico (GINEAD)</b> <b>Carga Horária: 80 horas</b> <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação dos servidores.	Janeiro	O curso dará subsídio a equipe para desenvolver o potencial uso do editor de planilhas Excel na rotina de trabalho, como base para construir gráficos, utilizar funções, cálculos e todos os recursos disponíveis na ferramenta. O conhecimento adquirido será utilizado para execução de diversas atividades como monitoramentos, auditorias e atividades administrativas.
<b>Word Básico (GINEAD)</b> <b>Carga Horária: 50 horas (a ser realizado por dois servidores totalizando 100 horas)</b> <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação dos servidores.	Janeiro Fevereiro Agosto	A capacitação torna-se necessária para aprimorar o conhecimento técnico acerca das ferramentas tecnológicas, que possibilitam a realização das atividades de apoio e finalísticas da Audint, contribuindo para o alcance da sua missão.
<b>Excel Avançado (GINEAD)</b> <b>Carga Horária: 80 horas</b> <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação do servidor.	Maio Junho	O curso dará subsídio a equipe para desenvolver o potencial uso do editor de planilhas Excel na rotina de trabalho, como base para construir gráficos, utilizar funções, cálculos e todos os recursos disponíveis na ferramenta. O conhecimento adquirido será utilizado para execução de diversas atividades como monitoramentos, auditorias e atividades administrativas.

Evento/Curso	Mês de realização	Justificativa
<b>Word Avançado (GINEAD)</b> <b>Carga Horária:</b> 60 horas <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação dos servidores.	Abril	A capacitação torna-se necessária para aprimorar o conhecimento técnico acerca das ferramentas tecnológicas, que possibilitam a realização das atividades de apoio e finalísticas da Audint, contribuindo para o alcance da sua missão.
<b>Inteligência Emocional (EVG/ENAP)</b> <b>Carga Horária:</b> 50 horas (a ser realizado por dois servidores totalizando 100 horas) <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação dos servidores.	Abril Maio Junho Agosto Setembro	Tendo em vista que as atividades desenvolvidas pelos auditores podem contribuir para o estresse emocional, este curso contribuirá para gestão das emoções pessoais e nas relações interpessoais, melhoria do ambiente de trabalho positivo, liderança positiva e melhor execução das atividades e responsabilidades no setor.
<b>Fiscalização de Projetos e Obras de Engenharia (EVG/ENAP)</b> <b>Carga Horária:</b> 40h <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação do servidor.	Abril Maio Junho	O curso dará subsídio à atuação das equipes de auditoria na área de obras e de serviços de engenharia. O curso traz uma abordagem a respeito de noções prévias de Fiscalização de Projetos e Obras, Projeto de Edificações, Planilha Orçamentária e Obra. O conhecimento adquirido servirá para atividades de assessoramento à gestão, como também realização de monitoramentos dos relatórios de auditoria.
<b>Controles na Administração Pública (EVG/ENAP)</b> <b>Carga Horária:</b> 30 horas (a ser realizado por dois servidores totalizando 60 horas) <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação de um dos servidores.	Abril Maio Junho Setembro	O curso trará o aprimoramento das atividades dos auditores no que diz respeito à elaboração de relatório de auditoria, seu planejamento, desenvolvimento, recomendações e planos de ação, bem como a finalização dos relatórios de auditoria e os processos de garantia da qualidade.
<b>Lei nº 8112/90 e suas alterações– (EVG/ENAP)</b> <b>Carga Horária:</b> 40h <b>Modalidade:</b> A distância <b>OBS:</b> A ser realizado durante a licença capacitação do servidor.	Agosto Setembro	O Curso dará subsídio à atuação da equipe tornando-os capazes de adotar de forma adequada as normas e regras do Regime Jurídico Único dos servidores da União, abordando seus direitos e deveres, a partir da reflexão crítica da legislação de pessoal.
<b>Análise e Melhoria de Processos (EVG/ENAP)</b> <b>Carga Horária:</b> 20 horas <b>Modalidade:</b> A distância	Julho	O curso dará subsídio à atuação das equipes de trabalho por meio da aplicação dos conceitos de gestão da qualidade na melhoria de processos organizacionais e no controle de processos de trabalho para alcançar níveis mais elevados de qualidade nas atividades da Auditoria Interna.
<b>Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público (EVG/ENAP)</b> <b>Carga Horária:</b> 20 horas <b>Modalidade:</b> A distância	Dezembro	O curso dará subsídio a equipe para elaboração do Parecer da Auditoria Interno sobre a prestação de contas anual da entidade.

Evento/Curso	Mês de realização	Justificativa
<b>Contabilidade com Foco na Gestão do Patrimônio Público (EVG/ENAP)</b> Carga Horária: 21 horas Modalidade: A distância	Novembro	O curso dará subsídio a equipe para elaboração do Parecer da Auditoria Interno sobre a prestação de contas anual da entidade.
<b>Contabilidade com foco na gestão da informação contábil (EVG/ENAP)</b> Carga Horária: 20 horas Modalidade: A distância	Julho	O curso dará subsídio a equipe para elaboração do Parecer da Auditoria Interno sobre a prestação de contas anual da entidade.
<b>Ética e Serviço Público (EVG/ENAP)</b> Carga Horária: 20 horas Modalidade: A distância OBS: Capacitação equipe de apoio	Maio	O curso apresenta os principais fundamentos de ética e suas relações com os desafios enfrentados pelo setor público. Nesse sentido, encontra-se alinhado com os preceitos estabelecidos pelo Código de Ética da Audint (aprovado pela Resolução nº 103/2021/CS/IFS), que estabelece, dentre outras coisas, os princípios éticos que devem nortear os trabalhos dos auditores internos e servidores em exercício no setor, na execução de suas atividades profissionais.
<b>Administração Pública e Contexto Institucional Contemporâneo (EVG/ENAP)</b> Carga Horária: 20 horas Modalidade: A distância OBS: Capacitação equipe de apoio.	Agosto	O curso tem como objetivo compreender a Administração Pública enquanto área do conhecimento e de práticas profissionais voltadas para a gestão das organizações que a integram. Desta feita, a compreensão do contexto que o IFS se insere permite que a Audint contribua para à promoção da melhoria dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da gestão.
<b>55º FONAI-TEC - Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação</b> Carga Horária: 40 horas Modalidade: Indefinido	Junho	A participação nos fóruns garante a padronização das ações das Auditorias Internas do Ministério da Educação, disseminação do conhecimento que cada uma tem em áreas específicas e uma maior aproximação com a CGU e o TCU, pois os mesmos são convidados para participarem do evento. Tendo como objetivo o fortalecimento das mesmas junto as suas entidades.
<b>COBACI - Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno (Unamec)</b> Carga Horária: 24 horas Modalidade: Indefinido	Agosto	A participação congresso garante a padronização das ações das Auditorias Internas do Ministério da Educação, disseminação do conhecimento que cada uma tem em áreas específicas e uma maior aproximação com a CGU e o TCU, pois os mesmos são convidados para participarem do evento.
<b>56º FONAI-TEC - Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação</b>	Novembro	A participação nos fóruns garante a padronização das ações das Auditorias Internas do Ministério da Educação, disseminação do conhecimento que

Evento/Curso	Mês de realização	Justificativa
<b>Carga Horária:</b> 24 horas <b>Modalidade:</b> Indefinido		cada uma tem em áreas específicas e uma maior aproximação com a CGU e o TCU, pois os mesmos são convidados para participarem do evento. Tendo como objetivo o fortalecimento das mesmas junto as suas entidades.



**APÊNDICE VI – Cronograma de realização das ações mês a mês**

**Janeiro**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.1 - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) - Auditor	280h
1.1 - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) - Chefia	8h
3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE) - Auditor	240h
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	19h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Dezembro (BAC) - Chefia	14h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Dezembro (BAC) - Equipe de Apoio	28h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento de Dezembro (RGM) - Chefia	3h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento de Dezembro (RGM) - Equipe de Apoio	20h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 4T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 4T - Equipe de Apoio	18h30
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	20h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	69h30
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	4h
5.7 - Elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audint do IFS	82h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.2 - Licença capacitação dos auditores	88h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>948h</b>

**Fevereiro**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.2 - Elaboração do Parecer de Auditoria sobre as Prestações de Contas Anuais do IFS - Auditor	88h
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	3h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	12h
2.1 - Controle de Frequência dos servidores do IFS - Auditor	64h
3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE) - Auditor	120h
3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE) - Chefia	32h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Janeiro (BAC) - Auditor	13h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Janeiro (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Janeiro (BAC) - Equipe de Apoio	28h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	81h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	111h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	80h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.2 - Licença capacitação dos auditores	88h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>810h</b>

**Março**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.2 - Elaboração do Parecer de Auditoria sobre as Prestações de Contas Anuais do IFS - Auditor	96h
1.2 - Elaboração do Parecer de Auditoria sobre as Prestações de Contas Anuais do IFS - Chefia	16h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Auditor	10h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Chefia	11h
1.5 - Monitoramento do RA nº 008/2017 - Admissão, Aposentadoria e Pensão - 08 recomendações - Auditores	50h
1.5 - Monitoramento do RA nº 008/2017 - Admissão, Aposentadoria e Pensão - 08 recomendações - Chefia	4h30min
1.5 - Monitoramento do RA nº 011/2017 - Controle de Execução das Atividades dos Servidores do IFS - 01 recomendação - Auditores	2h20min
1.5 - Monitoramento do RA nº 011/2017 - Controle de Execução das Atividades dos Servidores do IFS - 01 recomendação - Chefia	4h30min
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	3h30min
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30min
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	12h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
2.1 - Controle de Frequência dos servidores do IFS - Auditor	28h
2.1 - Controle de Frequência dos servidores do IFS - Chefia	40h
3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE) - Auditor	84h
3.1 - Avaliação das concessões e pagamentos do Auxílio Permanência (PRAAE) - Chefia	16h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Auditor	145h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Chefia	20h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Fevereiro (BAC) - Auditor	38h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Fevereiro (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Fevereiro (BAC) - Equipe de Apoio	13h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Chefia	1h30min
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	5h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	38h10min
5.8 - Elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS - Auditor	24h
5.8 - Elaboração da Política de concessão de acesso aos papéis de trabalho da Audint do IFS - Chefia	8h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.2 - Licença capacitação dos auditores	16h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>775h</b>

**Abril**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) - Auditores	72h
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	3h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	11h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Auditor	202h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Chefia	8h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Março (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Março (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Março (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 1T - Auditor	13h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 1T - Chefia	3h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 1T - Equipe de Apoio	7h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 1T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	86h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	89h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	11h30
5.9 - Reunião de Alinhamento Interno (Quadrimestral) - Auditores	25h
5.9 - Reunião de Alinhamento Interno (Quadrimestral) - Chefia	8h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.2 - Licença capacitação dos auditores	112h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>780h</b>

**Maio**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) - Auditores	296h
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	35h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Auditor	124h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Chefia	16h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Abril (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Abril (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Abril (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Auditor	15h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	101h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	136h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	12h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.2 - Licença capacitação dos auditores	176h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>1.012h</b>

**Junho**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Auditor	10h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Chefia	14h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2013 - PRONATEC - 03 recomendações - Auditores	16h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2013 - PRONATEC - 03 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 006/2016 - Avaliação dos Registros Acadêmicos - 24 recomendações - Auditores	159h
1.5 - Monitoramento do RA nº 006/2016 - Avaliação dos Registros Acadêmicos - 24 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 006/2017 - ACIA adotados na PROPEX - 6 recomendações - Auditores	36h
1.5 - Monitoramento do RA nº 006/2017 - ACIA adotados na PROPEX - 6 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 005/2019 - ACIA Acervo Bibliográfico - 16 recomendações - Auditores	54h
1.5 - Monitoramento do RA nº 005/2019 - ACIA Acervo Bibliográfico - 16 recomendações - Chefia	4h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	11h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Auditor	8h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Chefia	8h
4.1 - Avaliação do Processo Eletrônico no IFS - Equipe de Apoio	4h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Maio (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Maio (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Maio (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	33h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	84h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	87h30
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.1 - 53º FONAI-Tec - Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação	40h
6.2 - Licença capacitação dos auditores	128h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>842h</b>

**Julho**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Auditor	7h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Chefia	21h
1.5 - Monitoramento do RA nº 007/2016 - ACIA dos Registros Acadêmicos - 12 recomendações - Auditores	77h
1.5 - Monitoramento do RA nº 007/2016 - ACIA dos Registros Acadêmicos - 12 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do NA nº 007/2017 - Contratação Outsourcing de Impressão - 6 recomendações - Auditores	36h
1.5 - Monitoramento do NA nº 007/2017 - Contratação Outsourcing de Impressão - 6 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 004/2019 - Transparência dos atos da Fundação de Apoio - 11 recomendações - Auditores	70h
1.5 - Monitoramento do RA nº 004/2019 - Transparência dos atos da Fundação de Apoio - 11 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 009/2017 - Contratações de Professor Substituto e Concessões de Insalubridade e Periculosidade - 4 recomendações - Auditores	23h
1.5 - Monitoramento do RA nº 009/2017 - Contratações de Professor Substituto e Concessões de Insalubridade e Periculosidade - 4 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 001/2021 - Concessão de Adicional de Insalubridade e Periculosidade - 9 recomendações - Auditores	28h
1.5 - Monitoramento do RA nº 001/2021 - Concessão de Adicional de Insalubridade e Periculosidade - 9 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 005/2018 - Avaliação das Concessões de Progressão por Capacitação - 3 recomendações - Auditores	16h
1.5 - Monitoramento do RA nº 005/2018 - Avaliação das Concessões de Progressão por Capacitação - 3 recomendações - Chefia	4h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	11h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Junho (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Fevereiro (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Junho (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 2T - Auditor	13h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 2T - Chefia	3h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 2T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	47h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	104h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	95h30
5.10 - Reserva Técnica	42h
6.1 - Contabilidade com foco na gestão da informação contábil - Auditor	20h

Nome da ação / Responsáveis	Horas Previstas
6.1 - Análise e Melhoria de Processos - Auditor	20h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>750h</b>



**Agosto**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) - Auditores	298h
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Auditor	236h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Chefia	20h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Julho (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Julho (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 2T - Equipe de Apoio	7h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	33h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	137h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.1 - COBACI - Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno	24h
6.2 - Licença capacitação da chefia	88h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>962h</b>

**Setembro**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) - Auditores	214h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Chefia	13h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Auditor	3h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2018 - ACIA no Processo de Concessão de Diárias e Passagens - 74 recomendações - Auditores	112h
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	11h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Auditor	176h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Chefia	20h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Agosto (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Agosto (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Agosto (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP)3T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	31h30
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	128h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	23h
5.9 - Reunião de Alinhamento Interno (Quadrimestral) - Auditores	25h
5.9 - Reunião de Alinhamento Interno (Quadrimestral) - Chefia	8h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.1 - Controles na Administração Pública - Auditor	30h
6.2 - Licença capacitação da chefia	80h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>1.006h</b>

**Outubro**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) - Auditores	128h
1.3 - Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) - Chefia	16h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Auditor	7h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Chefia	8h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2018 - ACIA no Processo de Concessão de Diárias e Passagens - 74 recomendações - Auditores	154h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	11h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Auditor	88h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Chefia	16h
4.2 - Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e do Controle Preventivo nas Contratações do IFS - Equipe de Apoio	4h
3.2 - Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFS - Auditor	66h
3.2 - Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFS - Chefia	20h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Setembro (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Setembro (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Setembro (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 3T - Auditor	15h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 3T - Chefia	3h
5.2 - Elaboração do Relatório Gerencial de Monitoramento (RGM) 3T - Equipe de Apoio	7h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	50h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	101h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	38h
5.10 – Reserva Técnica	42h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>864h</b>

**Novembro**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	11h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2018 - ACIA no Processo de Concessão de Diárias e Passagens - 74 recomendações - Auditores	234h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2018 - ACIA no Processo de Concessão de Diárias e Passagens - 74 recomendações - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 002/2015 - Fidedignidade dos dados no EDUCACENSO - 1 recomendação - Auditores	2h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 002/2015 - Fidedignidade dos dados no EDUCACENSO - 1 recomendação - Chefia	4h30
1.7 - Assessoramento à Gestão - Auditor	11h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
3.2 - Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFS - Auditor	238h
3.2 - Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFS - Chefia	16h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Outubro (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Outubro (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Outubro (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	95h30
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	120h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	37h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.1 - Contabilidade com Foco na Gestão do Patrimônio Público – Capacitação Auditores	21h
6.1 - 54º FONAI-Tec - Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação	24h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>940h</b>

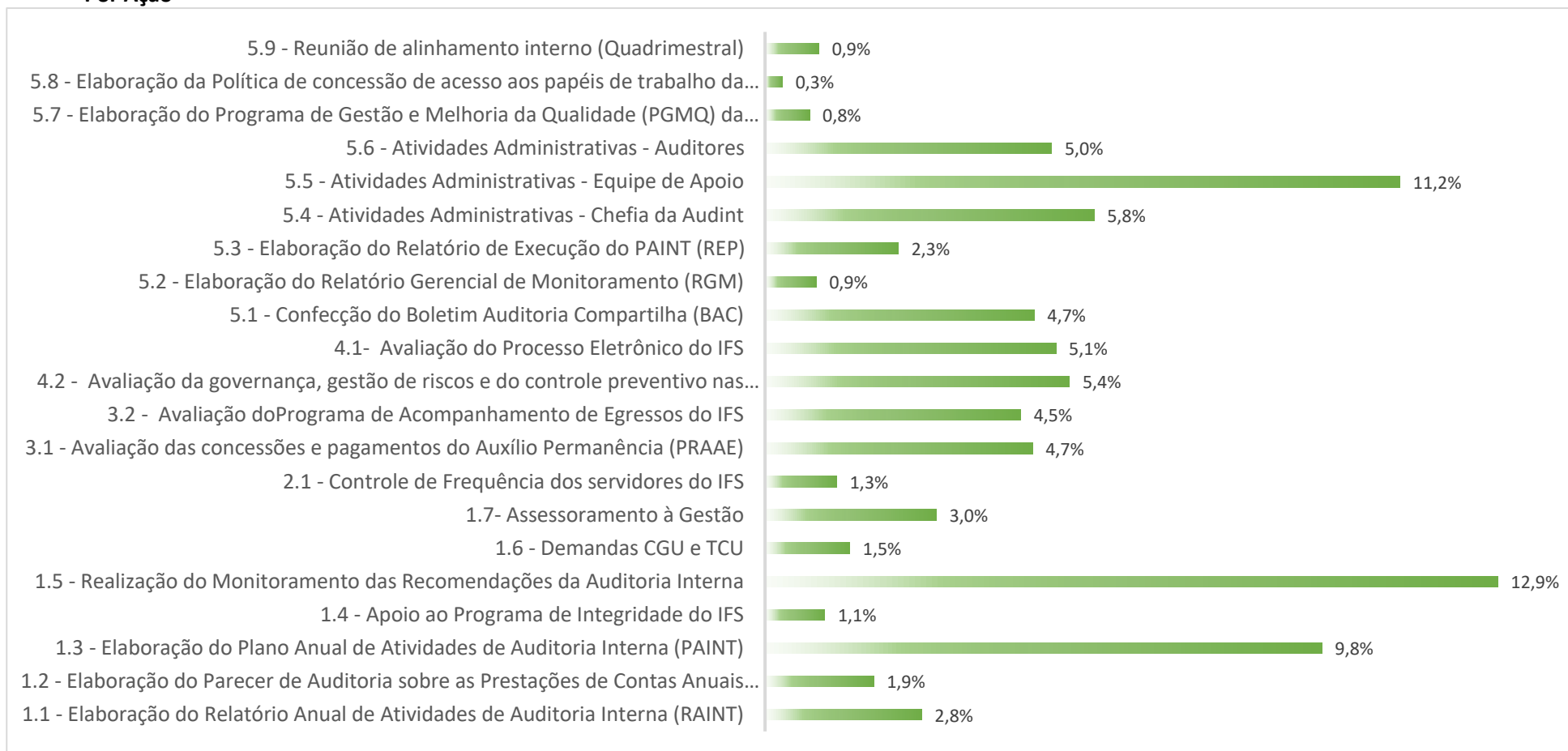
**Dezembro**

<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Auditor	3h
1.4 - Apoio ao Programa de Integridade do IFS - Chefia	3h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2016 - Registros Contábeis e Financeiros - 04 recomendações - Auditores	23h
1.5 - Monitoramento do RA nº 003/2016 - Registros Contábeis e Financeiros - 04 recomendações- Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 004/2016 - ACIA nos Registros Contábeis e Financeiros - 04 recomendações - Auditores	23h
1.5 - Monitoramento do RA nº 004/2016 - ACIA nos Registros Contábeis e Financeiros - 04 recomendações- Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento da NA nº 005/2016 - Processos Administrativos Disciplinares - 02 recomendações - Auditores	9h
1.5 - Monitoramento da NA nº 005/2016 - Processos Administrativos Disciplinares - 02 recomendações- Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 004/2017 - ACIA - IQ -RT - 04 recomendações - Auditores	23h
1.5 - Monitoramento do RA nº 004/2017 - ACIA - IQ -RT - 04 recomendações- Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 005/2017 - Avaliação dos Projetos de Pesquisa e Extensão - 13 recomendações - Auditores	84h
1.5 - Monitoramento do RA nº 005/2017 - Avaliação dos Projetos de Pesquisa e Extensão - 13 recomendações- Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento do RA nº 006/2018 - Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia - 02 recomendações - Auditores	9h
1.5 - Monitoramento do RA nº 006/2018 - Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia - 02 recomendações- Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento da NA nº 001/2019 - Morosidade na condução de processo de devolução ao erário relativo a pagamento de GECC - 1 recomendação - Auditores	3h
1.5 - Monitoramento da NA nº 001/2019 - Morosidade na condução de processo de devolução ao erário relativo a pagamento de GECC - 1 recomendação - Chefia	4h30
1.5 - Monitoramento da NA nº 003/2019 - Morosidade na condução de processo de apuração do ressarcimento ao erário - 1 recomendação - Auditores	4h
1.5 - Monitoramento da NA nº 003/2019 - Morosidade na condução de processo de apuração do ressarcimento ao erário - 1 recomendação - Chefia	4h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Auditores	2h30
1.6 - Demandas CGU e TCU - Chefia	10h30
1.7- Assessoramento à Gestão - Auditor	21h
1.7 - Assessoramento à Gestão - Chefia	15h
3.2 - Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFS - Auditor	110h
3.2 - Avaliação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFS - Chefia	20h

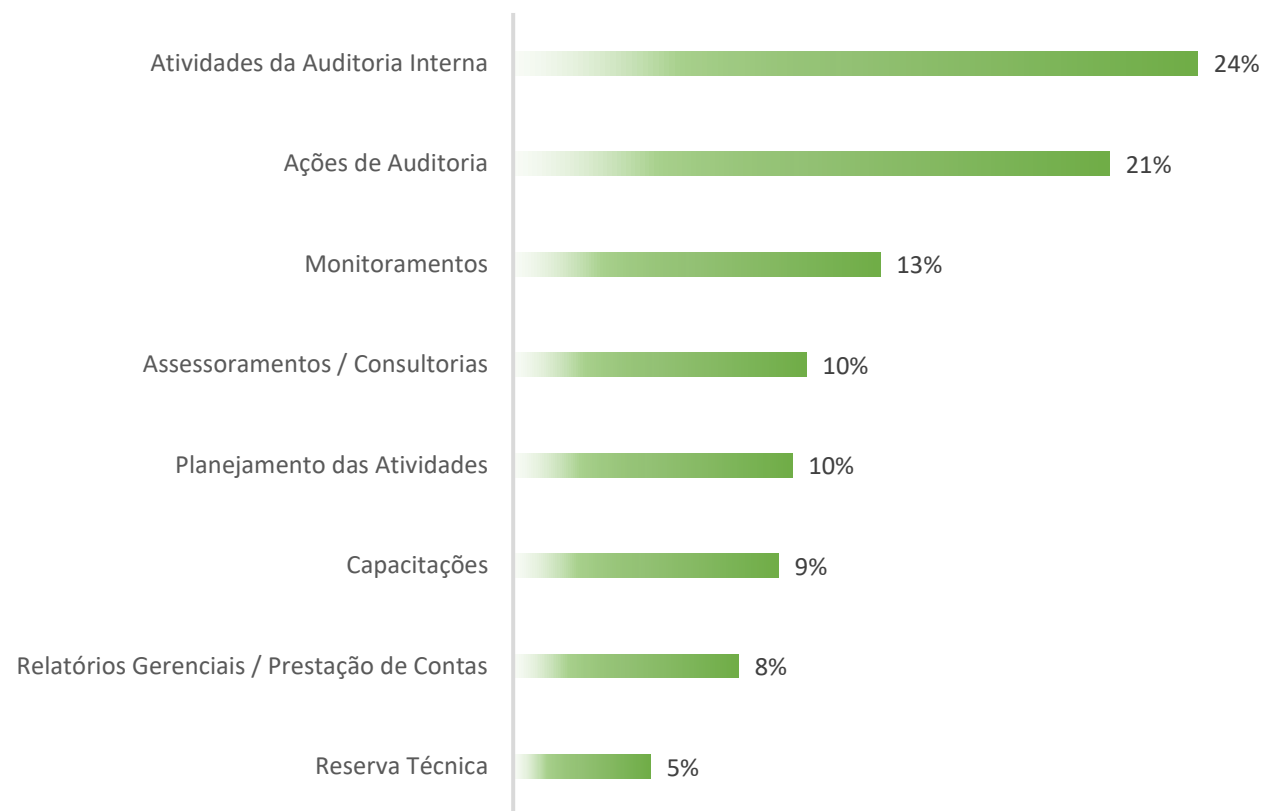
<b>Nome da ação / Responsáveis</b>	<b>Horas Previstas</b>
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Novembro (BAC) - Auditor	12h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Novembro (BAC) - Chefia	2h
5.1 - Confecção do Boletim Auditoria Compartilha de Novembro (BAC) - Equipe de Apoio	27h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Auditor	16h
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Chefia	1h30
5.3 - Elaboração do Relatório de Execução do PAINT (REP) 3T - Equipe de Apoio	3h
5.4 - Atividades Administrativas - Chefia da Audint	22h
5.5 - Atividades Administrativas - Equipe de Apoio	88h
5.6 - Atividades Administrativas - Auditores	100h30
5.9 - Reunião de Alinhamento Interno (Quadrimestral) - Auditores	25h
5.9 - Reunião de Alinhamento Interno (Quadrimestral) - Chefia	8h
5.10 – Reserva Técnica	42h
6.1 - Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público	20h
<b>Total de horas mensais</b>	<b>766h</b>

### APÊNDICE VII - Representação das horas planejadas/necessárias

#### Por Ação



### Por tipo de Atividade





## APÊNDICE VIII – Apresentação dos resultados da Metodologia ABR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
**AUDITORIA INTERNA - AUDINT**

# **AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR) – 2021**

**ARACAJU/SE, DEZEMBRO DE 2021.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
**AUDITORIA INTERNA - AUDINT**

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1 – Justificativa .....	5
1.2 – Objetivo .....	8
1.3 – Escopo do trabalho .....	8
<b>2 – METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
2.1 – Definição do Universo de Auditoria e Correlação com as Iniciativas Estratégicas do PDI ...	9
2.2 – Avaliação dos Riscos dos objetos selecionados .....	10
2.3 – Seleção das ações de auditoria que mais pontuaram por área finalística .....	10
<b>3 – RESULTADOS DOS TRABALHOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
APÊNDICE A – Escopo avaliado em 2021 .....	14
APÊNDICE B – Questionário de avaliação das ações para 2022 .....	17
APÊNDICE C – Resultado da Avaliação de Riscos das Áreas Finalísticas.....	19

## 1 – INTRODUÇÃO

O presente documento, que trata do trabalho “Auditoria Baseada em Riscos – ABR”, está em consonância com a ação 1.3, do Apêndice IV, do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2021, cujo objetivo foi mapear<sup>1</sup> os processos finalísticos ligados aos objetivos estratégicos do IFS listados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 e aplicar a metodologia Auditoria Baseada no Risco (ABR) nesses processos, formando uma base para a elaboração do Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2022.

Segundo definição do *The Institute of Internal Auditors – IIA*, Auditoria Baseada em Riscos - ABR “é uma metodologia que associa a auditoria interna à estrutura global de gestão de riscos de uma organização”. A ABR busca identificar os principais riscos e vulnerabilidades da Instituição, gerando subsídios aos trabalhos de auditoria interna. Mesmo considerando a impossibilidade de uma percepção completa do risco, a estimativa dele é considerada importante subsídio ao planejamento e direcionamento dos trabalhos.

Nesse sentido, o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental (IN nº 03/2017/SFC/CGU) estabelece que “o planejamento deve considerar as estratégias, os objetivos, as prioridades, as metas da Unidade Auditada e os riscos a que seus processos estão sujeitos. O resultado é um plano de auditoria interna baseado em riscos”. Ainda nessa linha, o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental (MOT), aprovado pela IN SFC/CGU nº 8/2017, acrescenta que o plano de auditoria baseado em riscos tem como principal finalidade “garantir que a Unidade de Auditoria Interna Governamental concentre seus trabalhos nos objetos de auditoria com maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance dos seus objetivos, ou seja, os de maior risco”. Para tanto, deverá considerar a) o planejamento estratégico da Unidade Auditada; b) as expectativas da alta administração e das demais partes interessadas; c) a análise de riscos realizada pela Unidade Auditada por meio do seu processo de gerenciamento de riscos, quando houver.

Para auxílio aos trabalhos, a Audint utilizou como subsídio à sua avaliação, dentre outros suportes, documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional do IFS 2020-2024 (revisado pela Resolução CS/IFS nº 62, de 11 de fevereiro de 2021), em especial o Mapa Estratégico, a Cadeia de Valor Integrada, o Mapa de Riscos Estratégicos e o Plano de Implementação de Controles, o Plano Anual de Trabalho – PAT/2021, os Relatórios da Auditoria Baseada em Riscos – ABR/2019 e 2020, os Planos Anuais de Auditoria Interna – PAINT/2020 e 2021, o Plano de Contingência de enfrentamento à COVID-19 (Deliberação nº 03/2020/CGIRC/IFS), as expectativas da alta administração e das demais partes interessadas e a análise de riscos realizada pelo IFS, por meio do seu processo de gerenciamento de riscos, em obediência Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021 da Controladoria-Geral da União/Secretaria Federal de Controle Interno, nestas palavras:

---

1 Embora tenha sido prevista no PAINT/2021 a ação de “mapear” os processos finalísticos, na prática foi realizado o levantamento dos processos, programas e projetos relacionados aos macroprocessos finalísticos, a partir de diversas fontes de informação, com o objetivo de subsidiar a escolha das ações prioritárias do PAINT/2022.

Art. 3º O PAINT deve ser elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano, **devendo considerar:**

I - o **planejamento estratégico** e **as expectativas da alta administração** da unidade auditada e **demais partes interessadas;**

II - os **riscos significativos** a que a unidade auditada está exposta e os seus **processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;**

III - a **complexidade do negócio**, a **estrutura** e **outros fatores** da unidade auditada;

IV - a **estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros** disponíveis na **unidade de auditoria interna governamental**. (Negritou-se)

Registre-se que desde 2015 a Auditoria Interna do IFS utilizava-se da Metodologia de Auditoria Baseada em Riscos – (ABR) com o objetivo de nortear e tornar transparente o processo de priorização das atividades de auditoria, adaptando o modelo disponibilizado pela Universidade Federal do ABC para a realidade do IFS.

No entanto, a estratégia adotada a partir 2020 e mantida neste exercício buscou adequar-se a um novo modelo de planejamento, baseada no documento “Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos”, aprovado pela Portaria nº 1.055, de 30 de abril de 2020 da Controladoria-Geral da União. A referida norma apresenta conceitos, procedimentos e práticas que, em conjunto, contribuem para que a atividade de Auditoria Interna possa, efetivamente, agregar valor à gestão, fomentando a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, mediante abordagem sistemática e disciplinada, baseada em risco. Assim, em que pese a norma ter aplicabilidade obrigatória no âmbito da CGU, foi possível adaptá-la ao contexto do IFS.

Impende destacar que na execução da ABR foi considerado o atual cenário de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus, o qual vem exigindo do IFS uma série de medidas em face do impacto da pandemia às atividades, objetivos e planos institucionais, dentre as quais destaca-se a criação do Comitê de Prevenção do corona vírus no IFS, suspensão do calendário acadêmico de todos os níveis e modalidades dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação de todos os campi, suspensão do atendimento presencial ao público, instituição de regime de teletrabalho, estabelecimento do ensino remoto emergencial, campanhas de conscientização dos riscos e das medidas de prevenção etc.

Ademais, para 2022, os esforços da ABR se concentraram nos Macroprocessos Finalísticos (Educação), conforme previsão do PAINT/2021, que de acordo com a nova Cadeia de Valor Integrada, revisada pela Resolução CS/IFS nº 62, de 11 de fevereiro de 2021, compreendem as seguintes gestões: Gestão do Ensino, Gestão da Pesquisa e Extensão, Gestão da Inovação e Gestão do Ensino a Distância, todas ligadas aos objetivos estratégicos do IFS, previstos no PDI 2020-2024.

Nesse sentido, com o objetivo de direcionar os esforços da Audint para as questões que pudessem impactar o alcance da missão institucional, os trabalhos conclusivos da ABR foram realizados por meio da avaliação dos processos, programas e projetos da área finalística levando em consideração critérios de relevância, materialidade e criticidade. A avaliação foi realizada por meio da aplicação de questionário pelos auditores envolvidos na ação e pelo Chefe da Audint, bem como pela avaliação dos cenários interno e externo decorrentes do estado de emergência de saúde

pública do novo coronavírus, em estrita observância às normas de auditoria interna, em especial às aplicáveis ao Serviço Público Federal.

### 1.1 – Justificativa

Diante das edições pela Controladoria-Geral da União da Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, dispondo sobre o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT e da Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, aprovando o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, a necessidade de basear as ações de auditoria conforme os riscos institucionais se mostra uma prática cada vez mais salutar, proporcionando uma melhor relação custo-benefício na aplicação dos recursos disponíveis às auditorias internas.

A Instrução Normativa CGU nº 5/2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), assim estabelece em seu art. 3º, inciso II:

Art. 3º **O PAINT deve ser elaborado** com a finalidade de definir os **trabalhos prioritários** a serem realizados no período objeto do plano, **devendo considerar:**  
(...)  
II - os **riscos significativos** a que a unidade auditada está exposta e os seus **processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos**; (Grifou-se)

Quanto aos objetivos dos trabalhos de auditoria interna governamental, a Instrução Normativa CGU nº 3/2017, que trata do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, esclarece o seguinte:

70. **A atividade de auditoria interna governamental deve ser realizada de forma sistemática, disciplinada e baseada em risco**, devendo ser estabelecidos, para cada trabalho, objetivos que estejam de acordo com o propósito da atividade de auditoria interna e contribuam para o alcance dos objetivos institucionais e estratégias da Unidade Auditada. (Grifou-se)

Neste mesmo sentido, o Regimento Interno da Audint, art. 7º, estabelece como objetivo:

Art. 7º A Auditoria Interna tem como objetivo **realizar suas atividades de forma sistemática, disciplinada e baseada em risco**, devendo ser estabelecidos, para cada trabalho, objetivos que estejam de acordo com o propósito da atividade de auditoria interna e contribuam para o alcance dos objetivos institucionais e estratégias do IFS. (Grifou-se)

Ainda neste respeito, o Art. 9º, § 1º da Decisão Normativa - TCU nº 147, de 11 de novembro de 2015, que diz “O órgão de controle interno deve utilizar abordagem baseada em risco para definição do escopo da auditoria e da natureza e extensão dos procedimentos a serem aplicados”.

Cumprir enfatizar que, relativamente ao aspecto riscos, o setor de auditoria interna busca adequar-se à determinação do TCU a outros órgãos, no sentido de os Planos de Auditoria serem baseados na identificação de riscos, conforme Acórdão TCU nº 3389/2013 – TCU – Plenário e Acórdão TCU nº 3382/2013 – TCU – Plenário.

Diante da orientação de que as Unidades de Auditoria Interna Governamental, quando da elaboração do PAINT, deverão considerar os riscos significativos das unidades auditadas, alinhar sua atuação com os riscos institucionais e utilizar abordagem baseada em risco para definição do escopo dos trabalhos de auditoria, a aplicação da metodologia da Auditoria Baseada em Riscos (ABR) se torna imprescindível para o cumprimento de tais propósitos.

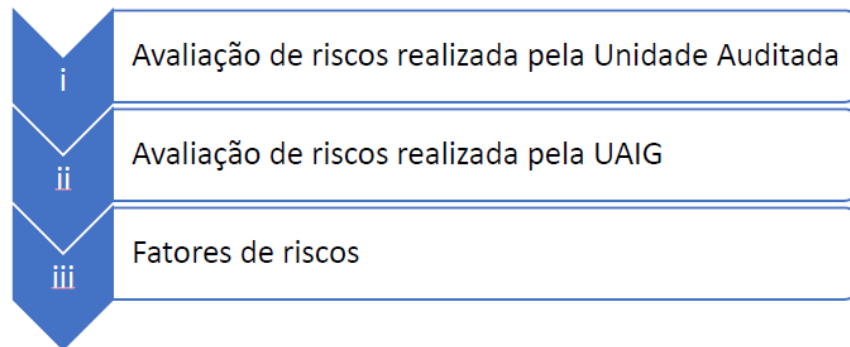
Necessário se faz, porém, diferenciar a Gestão de Riscos (GR) da Auditoria Baseada em Riscos (ABR). A Gestão de Riscos é uma política de nível institucional a qual, quando implementada, possibilita que as atividades e ações da instituição sejam planejadas, calculadas, executadas e monitoradas de acordo com a mensuração dos riscos a elas inerentes. A responsabilidade pela sua elaboração e condução é da direção da organização. Por sua vez, a ABR pode ser realizada de acordo com o nível de maturidade da instituição no que se refere à mensuração de riscos. A responsabilidade pela condução da ABR é da Auditoria Interna.

Quanto à avaliação da maturidade da gestão de riscos é importante destacar que se trata de uma das etapas do processo de planejamento da UAIG, representado na figura a seguir, que de acordo com o Manual de Orientações Técnicas (IN SFC/CGU nº 8/2017) tem como finalidade *“obter uma visão geral do quanto a administração e o conselho (se houver) determinam, avaliam, gerenciam e monitoram os riscos de forma harmoniosa com o arcabouço técnico adotado pela organização. Esse procedimento auxilia a UAIG no seu processo de planejamento, pois dá uma indicação da confiabilidade do cadastro de riscos e auxilia na definição da estratégia de auditoria.”*



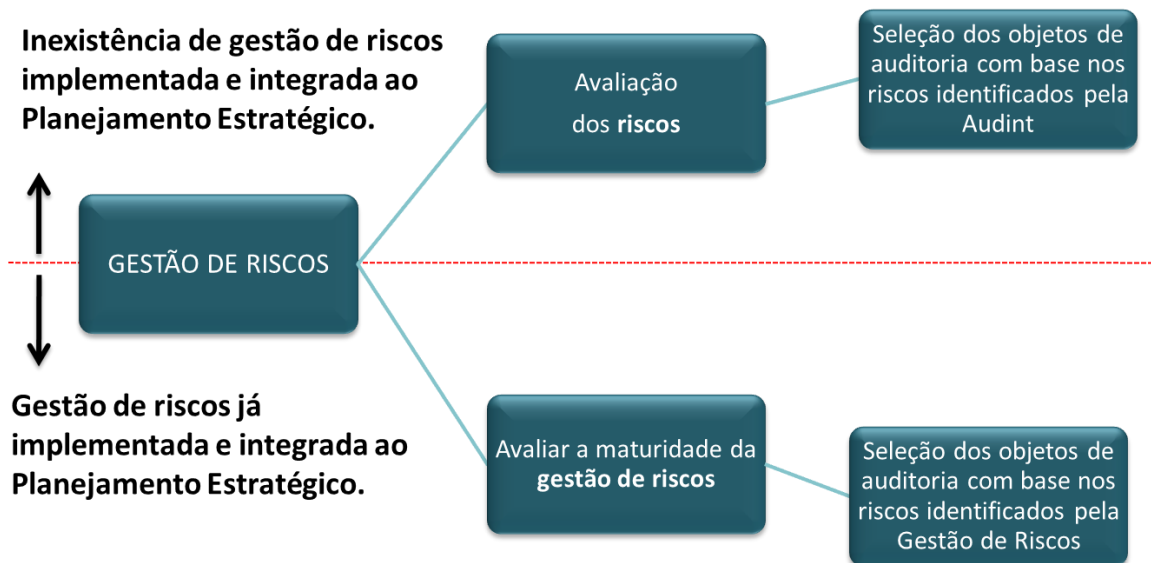
Sobre o assunto, a Orientação Prática do plano baseado em riscos da CGU aduz que nos casos em que a gestão de riscos da organização for considerada madura, deverá servir de referência para a priorização dos objetos de auditoria. Não havendo gestão de riscos madura, a norma apresenta duas alternativas a serem aplicadas pela equipe de auditoria: 1) a identificação e análise dos riscos do contexto para a posterior priorização de objetos de auditoria; ou 2) a priorização dos trabalhos com base nos fatores de riscos (materialidade, relevância e criticidade), conforme demonstrado na figura a seguir:

Figura 7 – Bases para seleção dos trabalhos de auditoria



Fonte: MOT

Ressalte-se que, em 2020, a Audint considerou o nível de maturidade da gestão de riscos do IFS como “aprimorado”, que de acordo com a Orientação Prática da CGU permitiria a seleção dos objetos de auditoria com base nos riscos identificados pela própria Gestão de Riscos do Instituto, conforme ilustrado no diagrama abaixo:



Na ocasião, a intenção da Audint era utilizar as informações constantes no Mapa de Riscos Estratégicos do IFS integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020/2024, documento este elaborado pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles, para selecionar as ações para 2021. Contudo, a falta de integração entre os processos mapeados e a gestão de riscos impossibilitou a execução dessa metodologia.

Frise-se que este mesmo cenário se repetiu em 2021. Neste ano, apesar de a Audint não ter realizado uma nova avaliação da maturidade da gestão de riscos, em reunião realizada com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, revelou-se insuficiente ou, na maioria dos processos,



inexistente à aplicação do Método de Priorização de Processo, aprovado pela Deliberação nº 02/2017/CGIRC/IFS, que possui a finalidade de *subsidiar a classificação dos processos das unidades de gestão do IFS para o levantamento e gerenciamento dos riscos e controles da gestão, como ferramenta de apoio à institucionalização da gestão riscos e controles internos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe*, impossibilitando, desta forma, a seleção dos objetos de auditoria com base nos riscos identificados pela Gestão de Riscos do IFS.

Diante disso, a alternativa encontrada pelos auditores juntamente com chefia da Audint para esta problemática foi a de fazer a seleção dos trabalhos com base em fatores de riscos, em face da materialidade, relevância e criticidade.

O detalhamento da metodologia utilizada nesta avaliação de riscos será descrita no tópico 2 desde documento.

### **1.2 – Objetivo**

O objetivo desta ação foi identificar os principais processos, programas e projetos ligados aos objetivos e iniciativas estratégicas do IFS, notadamente os relacionados aos macroprocessos finalísticos, listados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024, e aplicar a metodologia Auditoria Baseada no Risco (ABR) nesses objetos de auditoria, formando uma base para a elaboração do Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2022.

### **1.3 – Escopo do trabalho**

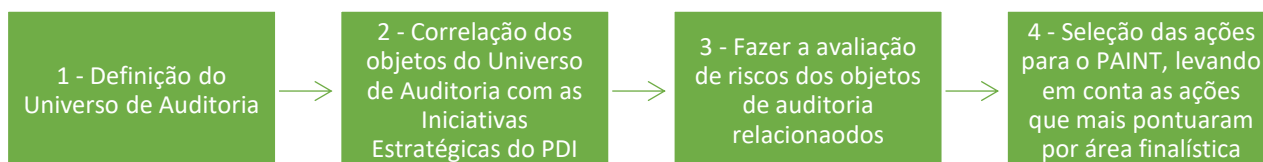
Como explicado anteriormente, tendo em vista a insuficiência e/ou inexistência de integração entre os processos mapeados pelo IFS com a gestão de riscos institucional, impossibilitando a seleção dos objetos de auditoria, a equipe de auditoria pensou em uma alternativa para avaliar e classificar os principais riscos associados aos processos, programas e projetos relacionados aos macroprocessos finalísticos, a partir de diversas fontes de informação.

Desta forma foi feito um levantamento desses objetos, com objetivo de definir o universo de auditoria. Desse trabalho resultou um quantitativo de 92 processos, programas e projetos relativos à Gestão de Ensino, Gestão de Pesquisa e Extensão, Gestão da Inovação e Gestão do Ensino a Distância, que foram avaliados e classificados conforme critérios de materialidade, relevância e criticidade.

O escopo da avaliação dos riscos realizada em 2021 está listado no Apêndice A deste relatório.

## 2 – METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a execução desta ação envolveu quatro passos, que foi da definição do Universo de Auditoria até a seleção das ações com maiores riscos, por área da gestão finalística, com o objetivo de gerar a tabela com a classificação das ações com maiores riscos, conforme a avaliação dos auditores. A imagem a seguir demonstra cada passo adotado.



Os tópicos a seguir detalham os passos aplicados para a consecução deste trabalho.

### 2.1 – Definição do Universo de Auditoria e Correlação com as Iniciativas Estratégicas do PDI

Para definição do universo de auditoria a Audint levou em consideração diversas fontes de informação, dentre as quais destacam-se: o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFS 2020-2024 (revisado pela Resolução CS/IFS nº 62, de 11 de fevereiro de 2021), o Plano Anual de Trabalho – PAT/2021, o Relatório de Gestão (exercício 2020), o Plano de Integridade do IFS 2021-2022 (aprovado pela Deliberação CGIRC/IFS nº 08/2021), o Plano de Contingência de enfrentamento à COVID-19 (Deliberação nº 03/2020/CGIRC/IFS), os Normativos Internos (Estatuto, Regimentos e Portarias), as manifestações dos Gestores das áreas finalísticas em resposta às Solicitações de Auditoria emitidas na ação, as informações constantes na página do IFS na internet, bem como os processos mapeados pelo Escritório de Processos.

Do referido levantamento foram relacionados 251 objetos de auditoria, entre processos, programas e projetos distribuídos da seguinte forma, por área da gestão finalística:

- 145 da Gestão de Ensino;
- 9 da Gestão de Ensino a Distância;
- 69 da Gestão de Pesquisa e Extensão;
- 28 da Gestão de Inovação.

Num segundo momento a equipe de Auditores passou a avaliar a pertinência dos objetos relacionando-os com as Iniciativas Estratégicas do PDI 2020-2024, razão pela qual o quantitativo de objetos do Universo de Auditoria foi reduzido para 92 processos, programas e projetos, conforme demonstrado no [Apêndice A](#).

Ressalte-se que até 2020 a correlação entre os objetos de auditoria e as iniciativas estratégicas do PDI era realizada na etapa posterior, de avaliação dos riscos, como forma de pergunta no critério relevância. Para 2021, a equipe resolveu fazer essa análise de maneira prévia, em atendimento ao que prevê o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna

Governamental (IN/CGU nº 03/2017): *O Responsável pela UAIG deve estabelecer um plano baseado em riscos para determinar as prioridades da auditoria, de forma consistente **com objetivos e metas institucionais da Unidade Auditada**.* (grifou-se). Desta feita, os objetos de auditoria que não possuíam relação direta com alguma Iniciativa Estratégica do PDI foram eliminados da etapa seguinte, que consiste na avaliação de riscos propriamente dita.

## 2.2 – Avaliação dos Riscos dos objetos selecionados

A etapa de avaliação de riscos consistiu na aplicação de um questionário com os auditores envolvidos na ação e o Chefe da Audint, com quesitos relativos aos fatores de riscos, em face da materialidade, relevância e criticidade dos objetos selecionados no universo de auditoria.

**(1) materialidade:** conforme o montante de recursos orçamentários executados em 2020 pela área/unidade;

**(2) relevância:** conforme o percentual de cumprimento das metas estabelecidas no PAT para o setor/área no último exercício, e;

**(3) criticidade,** conforme histórico de auditorias realizadas na ação/área/unidade pelo TCU, CGU e Audint, avaliação de riscos e controles internos, tempo de funcionamento, tempo de atuação do servidor responsável pelo setor, disponibilização de informações, número de reclamações e denúncias registradas na Ouvidoria, número de registros de demandas judiciais e expectativa da alta administração e demais partes interessadas.

O questionário de avaliação contou com um total de 15 perguntas e que estão listadas no Apêndice B deste documento.

## 2.3 – Seleção das ações de auditoria que mais pontuaram por área finalística

Após aplicação do questionário procedeu-se a classificação das ações que mais pontuaram, por área finalística, conforme definidas na Cadeia de Valor Integrada do PDI 2020-2024. Frise-se que a escolha da Audint em promover a classificação por área finalística, visa atender ao rodízio de ênfase, previsto no Manual de Orientações Técnicas da CGU, que assim prevê:

O rodízio de ênfase constitui uma rotação entre os objetos que compõem o universo de auditoria em determinado período, de modo a evitar, por um lado, a realização de **diversos trabalhos de auditoria sobre um mesmo objeto**; por outro lado, a inexistência de trabalhos sobre outros objetos associados a um menor risco.

Importante salientar que além do rodízio de ênfase, aqui destacado, a Audint precisou adotar critérios de desempate para classificar os objetos de auditoria que mais pontuaram dentro de cada área. No caso da Gestão de Ensino houve empate nos dois primeiros objetos de auditoria, onde ambos obtiveram 64,9 pontos. Já na Gestão de Ensino a Distância, os quatro objetos que compõem a área tiveram pontuações idênticas que totalizaram 51,5 pontos.

Em face disso, na Gestão de Ensino a ação escolhida foi o “Programa de Acompanhamento de Egressos”, levando em consideração a resposta da Pró-Reitoria de Ensino à Solicitação de Auditoria nº 017/2021/AUDINT/IFS, onde para a referida ação foi apresentada a Resolução CS/IFS

nº 86, de 29 de julho de 2021 que aprovou a Política Institucional e regulamentou as atividades e os procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento de Egressos. Enquanto para a ação que obteve a mesma pontuação, qual seja, desenvolvimento dos “Projetos de integração do IFS ao mundo do trabalho” foi esclarecido que se encontra numa fase inicial de proposição de comissão para tratativas sobre o tema. Ou seja, o critério escolhido para o desempate das ações foi o de maturidade de um tema, em face do outro.

Para a Gestão de Ensino a Distância a escolha recaiu sobre a ação “Acompanhamento de oferta de disciplina à distância em cursos semipresenciais”, o critério de desempate foi o mesmo adotado para a Gestão de Ensino, contudo o fundamento foi extraído do capítulo 11 do PDI 2020-2024, que trata da oferta de cursos e disciplinas de Educação a Distância no IFS, durante o período do plano.

O resultado do questionário aplicado nos 92 objetos de auditoria encontra-se listado no Apêndice C.

### 3 – RESULTADOS DOS TRABALHOS

Com a aplicação da metodologia descrita no tópico anterior, chegou-se na seguinte classificação das ações baseada em riscos:

Quadro 1 – Resultado da avaliação do risco por área de atuação

Classificação	Ação	Área	Nota
1º	Programa de Acompanhamento de Egressos	Ensino	64,9
2º	Enfrentamento COVID	Pesquisa e Extensão	53,9
3º	Execução de programas de governo na modalidade EAD	Ensino a Distância	51,5
4º	Programa Novos Caminhos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC	Inovação	49,2

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Desse modo, os resultados aqui obtidos deverão servir de parâmetro para seleção das ações do PAINT/2022, conforme capacidade operacional da Audint.

#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente ação teve como finalidade produzir informações sobre as áreas finalísticas e seus processos, bem como os respectivos riscos associados, com o intuito de direcionar os esforços da Unidade de Auditoria Interna em 2022 às questões que estejam com maior exposição a ameaças passíveis de afetar o alcance dos objetivos estratégicos do IFS.

A metodologia utilizada tem a importante função de auxiliar o planejamento das ações de auditoria e, simultaneamente, contribuir com disseminação da cultura de avaliação e gestão de riscos pelos setores do IFS.

Importante destacar que neste exercício a Audint adotou, novamente, a metodologia decorrente da “Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos”, aprovado pela Portaria nº 1.055, de 30 de abril de 2020 da Controladoria-Geral da União, adequando-a à realidade vivenciada.

Apesar de não ter sido possível a aplicação integral da metodologia, principalmente no que diz respeito à etapa de entendimento do contexto, a Audint acredita que seguir a proposta estabelecida pela CGU trará uma grande melhora na qualidade dos trabalhos.

Foi sugerido ao chefe da Auditoria Interna que em 2022 seja ampliada a quantidade de horas previstas para o planejamento anual, isso permitirá que todas as etapas da metodologia sejam realizadas. Do mesmo modo, foi sugerido que a ABR passe a ser uma etapa preliminar do PAINT, ao invés de ser tratada como uma ação isolada.

Por fim, conforme estabelecido no art. 17 do Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública, é de responsabilidade da alta administração do IFS estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional.

Aracaju/SE, 03 de dezembro de 2021.

**Helanne Pontes**  
*Auditora Interna do IFS*

**Fernando Augusto de Jesus Batista**  
*Auditor Interno do IFS*

**Raquel da Silva de Oliveira Estácio**  
*Auditora Interna do IFS*

**William de Jesus Santos**  
*Chefia da Auditoria Interna*

**APÊNDICE A – Escopo avaliado em 2021**

<b>Macroprocesso</b>	<b>Ação Proposta</b>
Ensino	Análise e correções de projetos pedagógicos de curso
Ensino	Avaliação dos estudos preliminares de abertura de novos cursos
Ensino	Análise e parecer nas demandas de contratação de docentes efetivos e substitutos
Ensino	Análise e parecer nas solicitações de afastamento docente
Ensino	Acompanhamento da execução orçamentária do recurso de assistência estudantil
Ensino	Elaboração de políticas de assistência estudantil
Ensino	Acompanhamento sistêmico dos estágios supervisionados, com a celebração de contratos
Ensino	Aquisição de bibliografias e desenvolvimento de coleções para as bibliotecas do IFS
Ensino	Gestão do SIGAA com padronização dos procedimentos executados nas CRE's
Ensino	Realiza acompanhamento dos indicadores do ensino (plataforma Nilo Peçanha)
Ensino	Acompanha os processos de avaliação in loco dos cursos superiores
Ensino	Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES
Ensino	Programa Ensino 5A
Ensino	Política de Ensino do IFS
Ensino	Programa de Acompanhamento de rendimento dos Estudantes
Ensino	Plano Estratégico de Intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção escolar
Ensino	Projetos de integração do IFS ao mundo do trabalho
Ensino	Programa de Acompanhamento de Egressos
Ensino	Processo seletivo
Ensino	Cadastro-reformulação de cursos
Ensino	Criação/reformulação do PPC
Ensino	PRAAE - linhas de ações de não vulnerabilidade socioeconômica
Ensino	PRAAE - linhas de ações de vulnerabilidade socioeconômica
Ensino	Celebração de convênios de estágio
Ensino	Contratação de estudantes para estágio obrigatório em setores da reitoria
Ensino	Seguro de vida para estágio obrigatório
Ensino	Aberturas de curso - FIC
Ensino	Abertura de novo curso
Ensino	Abertura de novo curso - Programas Externos
Ensino	Reformulação de curso
Ensino	Suspensão ou extinção de curso
Ensino	Gerenciamento inadequado pelos discentes do próprio tempo e de estudo
Ensino	Evasão escolar
Ensino	Baixo engajamento e desmotivação na execução das atividades de ensino remoto
Ensino	Comprometimento dos processos de ensino-aprendizagem, em virtude das necessidades de manutenção da vida
Ensino	Concessão de Auxílio Permanência - PRAAE
Pesquisa e Extensão	Fomento de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC
Pesquisa e Extensão	Programa de cursos de extensão
Pesquisa e Extensão	Programa ESPORTIFS
Pesquisa e Extensão	Programa Jovem Aprendiz IFS
Pesquisa e Extensão	Programa PBIEX
Pesquisa e Extensão	Programa PIAEX
Pesquisa e Extensão	Programa PIBEX

Pesquisa e Extensão	Programa PROEXT-IFS
Pesquisa e Extensão	Projeto de Extensão “Rádio WEB e TV Web do IFS: Comunicação sem fronteiras”
Pesquisa e Extensão	Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX
Pesquisa e Extensão	Programa ARTECOM
Pesquisa e Extensão	Programa CULTURARTE 2
Pesquisa e Extensão	Programa CULTURARTE INTEGRAÇÃO
Pesquisa e Extensão	Programa CULTURARTIFS
Pesquisa e Extensão	Programa CULTURARTE
Pesquisa e Extensão	Atividades de Extensão
Pesquisa e Extensão	Programa Esporte Ativo
Pesquisa e Extensão	Programa PIBICJr/FAPITEC
Pesquisa e Extensão	Programa PIBIC FAPITEC
Pesquisa e Extensão	Programa PIBIC/CNPq
Pesquisa e Extensão	Programa PIBIC/IFS
Pesquisa e Extensão	Programa PIBICEM/CNPq
Pesquisa e Extensão	Programa PIBICJr/IFS
Pesquisa e Extensão	Cooperativismo e Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP)
Pesquisa e Extensão	Mestrado Profissional em Gestão Pública, em parceria com a UFRN
Pesquisa e Extensão	Programa de Desenvolvimento e Inovação de Rotinas na Gestão Pública – PDIR
Pesquisa e Extensão	Programa de Incentivo aos Programas de Pós-Graduação do IFS – PIPP
Pesquisa e Extensão	Programa de Popularização da Ciência - Popular IFS
Pesquisa e Extensão	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)
Pesquisa e Extensão	Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Turismo (PPMTUR)
Pesquisa e Extensão	Programa IFS Sustentável
Pesquisa e Extensão	Programa Institucional de Apoio à Pesquisa aos servidores Técnico - Administrativos em Educação – PPTAE
Pesquisa e Extensão	Programa Mulher, Gênero e Feminismo na Ciência – Mulher na Ciência
Pesquisa e Extensão	Programa Tecnologia Assistiva
Pesquisa e Extensão	Programa Novos Caminhos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
Pesquisa e Extensão	Projetos voltados à promoção da iniciação tecnológica
Pesquisa e Extensão	Ações Institucionais de Combate e Prevenção à COVID 19
Pesquisa e Extensão	Apoio a criação e ampliação de Laboratórios IFMaker
Inovação	Programa de Bolsas em Inovação no Ensino - PROBEN
Inovação	Programa de Empreendedorismo Inovador, Intraempreendedorismo e de Empresa Júnior - IFSTEC
Inovação	Programa de incentivo a projetos de inovação de discentes - PID
Inovação	Programa Inovação Aplicada ao IFS - PIAI
Inovação	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI
Inovação	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI vinculados ao CNPq
Inovação	Programa Novos Caminhos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
Inovação	Promoção de eventos e capacitações sobre inovação e empreendedorismo
Inovação	Programa IF Mais Empreendedor – Sergipe
Inovação	Aplicação de procedimento de proteção e gestão da propriedade intelectual em geral do IFS
Inovação	Depósito de patente
Inovação	Registro de marca
Inovação	Registro de software
Inovação	Projetos de Pesquisa e Inovação Tecnológica (P&IT)
EAD	Execução de programas de governo na modalidade EAD



EAD	Acompanhamento de oferta de disciplina à distância em cursos semipresenciais
EAD	Ampliar a quantidade de polos EAD nos campi do IFS
EAD	Ofertar cursos FIC e técnicos à distância

Fonte: Elaborado pela Audint

**APÊNDICE B – Questionário de avaliação das ações para 2022**

<b>Materialidade</b>	
<b>1. Qual o montante de recursos orçamentários executados pela a área/unidade no último exercício?</b>	<b>Pontuação</b>
De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00;	6,6
De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00;	13,2
De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00;	19,8
De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 20.000.000,00;	26,4
Acima de R\$ 20.000.000,00	33
<b>Relevância</b> (a relevância para o alcance dos objetivos estratégicos da Unidade Auditada)	
<b>2. Qual o percentual de cumprimento das metas estabelecidas no PAT para o setor/área no último exercício, conforme relatório de gestão?</b>	<b>Pontuação</b>
> 90% e < 100%	5,5
> 70% e < 90%	11
> 50% e < 70%	16,5
> 30% e < 50%	22
> 10% e < 30%	27,5
< 10%	33
<b>Criticidade</b> (representa o quadro de situações críticas, efetivas ou potenciais à auditoria, identificadas em uma determinada unidade)	
<b>3. Existem demandas pendentes do Tribunal de Contas da União (TCU)?</b>	<b>Pontuação</b>
Não existe determinação/recomendação	0,84
Existe recomendação	1,68
Existe determinação	2,52
<b>4. Existem demandas pendentes da Controladoria-Geral da União (CGU)?</b>	<b>Pontuação</b>
Não existe recomendação	1,26
Existe recomendação	2,52
<b>5. Existem demandas pendentes da Unidade de Auditoria Interna (Audint)?</b>	<b>Pontuação</b>
Não existe recomendação	0,84
Existe recomendação	1,68
Existe recomendação baixada	2,52
<b>6. Qual o desempenho da UG na implementação das recomendações da Audint?</b>	<b>Pontuação</b>
75% a 100%	0,63
51% a 74%	1,26
26% a 50%	1,89
0% a 25%	2,52
<b>7. Quando foi a última vez que a área foi auditada pela Audint?</b>	<b>Pontuação</b>
Nos últimos 12 (doze) meses	0,50

Acima de 1 ano até 3 anos;	1
Acima de 3 anos até 5 anos;	1,5
Há mais de 5 (cinco) anos;	2
Nunca	2,5
<b>8. Foi iniciado o processo para diagnosticar ou mensurar os riscos na área/setor?</b>	<b>Pontuação</b>
Sim	1,26
Não	2,52
<b>9. Os controles internos da área (das atividades principais) já foram avaliados pela Audint?</b>	<b>Pontuação</b>
Sim	1,26
Não	2,52
<b>10. Qual o tempo (ano) de efetivo funcionamento da área e/ou setor?</b>	<b>Pontuação</b>
> 10	0,63
> 5 e < 10	1,26
> 2 e < 5	1,89
< 2	2,52
<b>11. O gestor responde pelo setor/área há quanto tempo?</b>	<b>Pontuação</b>
> 48 meses	0,42
> 36 e < 48 meses	0,84
> 24 e < 36 meses	1,26
> 12 e < 24 meses	1,68
> 6 e < 12 meses	2,1
< 6 meses	2,52
<b>12. As informações relevantes encontram-se disponíveis no site institucional da área?</b>	<b>Pontuação</b>
Sim	0,84
Em parte	1,68
Não	2,52
<b>13. Existe registro de reclamação/denúncia contra a unidade/área registrada na Ouvidoria?</b>	<b>Pontuação</b>
Não	1,26
Sim	2,52
<b>14. Existe registro de demandas judiciais na unidade?</b>	<b>Pontuação</b>
Não	1,26
Sim	2,52
<b>15. Existe expectativa da alta administração e demais partes interessadas para realização de ação?</b>	<b>Pontuação</b>
Não	1,26
Sim	2,52

**APÊNDICE C – Resultado da Avaliação de Riscos das Áreas Finalísticas**

Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>Acompanhamento de oferta de disciplina à distância em cursos semipresenciais</b>	<b>EAD</b>	<b>19,8</b>	<b>11</b>	<b>0,84</b>	<b>2,52</b>	<b>0,84</b>	<b>0,63</b>	<b>2</b>	<b>2,52</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>2,1</b>	<b>1,68</b>	<b>1,26</b>	<b>1,26</b>	<b>1,26</b>	<b>51,5</b>
Execução de programas de governo na modalidade EAD	EAD	19,8	11	0,84	2,52	0,84	0,63	2	2,52	2,52	1,26	2,1	1,68	1,26	1,26	1,26	51,5
Ampliar a quantidade de polos EAD nos campi do IFS	EAD	19,8	11	0,84	2,52	0,84	0,63	2	2,52	2,52	1,26	2,1	1,68	1,26	1,26	1,26	51,5
Ofertar cursos FIC e técnicos à distância	EAD	19,8	11	0,84	2,52	0,84	0,63	2	2,52	2,52	1,26	2,1	1,68	1,26	1,26	1,26	51,5
<b>Programa de Acompanhamento de Egressos</b>	<b>Ensino</b>	<b>19,8</b>	<b>22</b>	<b>0,84</b>	<b>2,52</b>	<b>2,52</b>	<b>1,89</b>	<b>1,5</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>1,26</b>	<b>0,84</b>	<b>1,68</b>	<b>2,52</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>64,9</b>
Projetos de integração do IFS ao mundo do trabalho	Ensino	19,8	22	0,84	2,52	2,52	1,89	1,5	2,52	1,26	1,26	0,84	1,68	2,52	2,52	1,26	64,9
Acompanhamento sistêmico dos estágios supervisionados, com a celebração de contratos	Ensino	19,8	16,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	59,1
Cadastro-reformulação de cursos	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,68	1,68	2,52	2,52	1,26	55,8
Criação/reformulação do PPC	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,68	1,68	2,52	2,52	1,26	55,8
Avaliação dos estudos preliminares de abertura de novos cursos	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,26	1,68	2,52	2,52	1,26	55,4
Análise e parecer nas demandas de contratação de docentes efetivos e substitutos	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,26	1,68	2,52	2,52	1,26	55,4
Análise e parecer nas solicitações de afastamento docente	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,26	1,68	2,52	2,52	1,26	55,4
Realiza acompanhamento dos indicadores do ensino (plataforma Nilo Peçanha)	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,68	0,84	2,52	2,52	1,26	54,9

Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Análise e correções de projetos pedagógicos de curso	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,26	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>54,5</b>
Processo seletivo	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	0,42	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>53,7</b>
Acompanhamento da execução orçamentária do recurso de assistência estudantil	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>53,6</b>
Aquisição de bibliografias e desenvolvimento de coleções para as bibliotecas do IFS	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>52,6</b>
Aberturas de curso - FIC	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>52,6</b>
Abertura de novo curso	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>52,6</b>
Abertura de novo curso - Programas Externos	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>52,6</b>
Reformulação de curso	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>52,6</b>
Suspensão ou extinção de curso	Ensino	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>52,6</b>
Baixo engajamento e desmotivação na execução das atividades de ensino remoto	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	1,26	1,26	1,26	1,68	2,52	2,52	2,52	1,26	<b>49,9</b>
Comprometimento dos processos de ensino-aprendizagem, em virtude das necessidades de manutenção da vida	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2	1,26	1,26	1,26	2,1	2,52	2,52	2,52	1,26	<b>49,8</b>
Gestão do SIGAA com padronização dos procedimentos executados nas CRE's	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,68	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>49,4</b>
Acompanha os processos de avaliação <i>in loco</i> dos cursos superiores	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	2,52	1,26	1,26	1,68	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>49,4</b>
Gerenciamento inadequado pelos discentes do próprio tempo e de estudo	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	1,26	1,26	1,26	1,26	2,52	2,52	2,52	1,26	<b>49,4</b>
Evasão escolar	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2,5	1,26	1,26	1,26	1,26	2,52	2,52	2,52	1,26	<b>49,4</b>

Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Programa Ensino 5A	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	1,5	2,52	1,26	1,26	0,84	1,68	2,52	2,52	1,26	<b>48,4</b>
Elaboração de políticas de assistência estudantil	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>48,1</b>
Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>48,1</b>
Celebração de convênios de estágio	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>48,1</b>
Contratação de estudantes para estágio obrigatório em setores da reitoria	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>48,1</b>
Seguro de vida para estágio obrigatório	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>48,1</b>
Concessão de Auxílio Permanência - PRAEE	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	2	1,26	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>48,1</b>
Política de Ensino do IFS	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	1,5	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>47,6</b>
Programa de Acompanhamento de rendimento dos Estudantes	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	1,5	2,52	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>47,6</b>
PRAAE - linhas de ações de não vulnerabilidade socioeconômica	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	1,26	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>46,8</b>
PRAAE - linhas de ações de vulnerabilidade socioeconômica	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	2	1,26	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>46,8</b>
Plano Estratégico de Intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção escolar	Ensino	19,8	5,5	0,84	2,52	2,52	0,63	1,5	1,26	1,26	1,26	2,1	0,84	2,52	2,52	1,26	<b>46,3</b>
<b>Programa Novos Caminhos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC</b>	<b>Inovação</b>	<b>19,8</b>	<b>11</b>	<b>0,84</b>	<b>1,26</b>	<b>0,84</b>	<b>2,52</b>	<b>0,5</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>1,89</b>	<b>0,84</b>	<b>0,84</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>1,26</b>	<b>49,2</b>
Programa Inovação Aplicada ao IFS - PIAI	Inovação	13,2	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>48,1</b>
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI	Inovação	13,2	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>48,1</b>

Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI vinculados ao CNPq	Inovação	13,2	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>48,1</b>
Depósito de patente	Inovação	6,6	22	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>47,0</b>
Registro de marca	Inovação	6,6	22	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>47,0</b>
Registro de software	Inovação	6,6	22	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>47,0</b>
Programa de Bolsas em Inovação no Ensino - PROBEN	Inovação	13,2	11	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>42,6</b>
Promoção de eventos e capacitações sobre inovação e empreendedorismo	Inovação	6,6	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	1,68	2,52	1,26	1,26	<b>42,3</b>
Projetos de Pesquisa e Inovação Tecnológica (P&IT)	Inovação	6,6	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	1,68	2,52	1,26	1,26	<b>42,3</b>
Programa de Empreendedorismo Inovador, Intraempreendedorismo e de Empresa Júnior - IFSTEC	Inovação	6,6	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>41,5</b>
Programa de incentivo a projetos de inovação de discentes - PID	Inovação	6,6	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>41,5</b>
Programa IF Mais Empreendedor – Sergipe	Inovação	6,6	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>41,5</b>
Aplicação de procedimento de proteção e gestão da propriedade intelectual em geral do IFS	Inovação	6,6	16,5	0,84	1,26	0,84	2,52	0,5	2,52	1,26	1,89	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>41,5</b>
<b>Enfrentamento COVID</b>	<b>Pesquisa e Extensão</b>	<b>19,8</b>	<b>16,5</b>	<b>0,84</b>	<b>1,26</b>	<b>0,84</b>	<b>1,89</b>	<b>1</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>1,26</b>	<b>0,84</b>	<b>0,84</b>	<b>2,52</b>	<b>1,26</b>	<b>1,26</b>	<b>53,9</b>
Programa PBIEX	Pesquisa e Extensão	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>51,3</b>
Programa PIBIC/CNPq	Pesquisa e Extensão	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>51,3</b>

Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Programa PIBIC/IFS	Pesquisa e Extensão	19,8	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>51,3</b>
Laboratórios IFMaker (Edital PROEN e PROPEX)	Pesquisa e Extensão	13,2	16,5	0,84	1,26	0,84	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>47,3</b>
Programa Novos Caminhos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC	Pesquisa e Extensão	13,2	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	1,68	2,52	1,26	1,26	<b>45,6</b>
Programa PIAEX	Pesquisa e Extensão	13,2	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>44,7</b>
Programa de Incentivo aos Programas de Pós-Graduação do IFS – PIPP	Pesquisa e Extensão	13,2	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>44,7</b>
Programa Institucional de Apoio à Pesquisa aos servidores Técnico - Administrativos em Educação – PPTAE	Pesquisa e Extensão	13,2	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>44,7</b>
Projetos voltados à promoção da iniciação tecnológica	Pesquisa e Extensão	6,6	16,5	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	1,68	2,52	1,26	1,26	<b>44,5</b>
Programa IFS Sustentável	Pesquisa e Extensão	6,6	16,5	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>43,6</b>
Fomento de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	2,52	2,52	1,26	1,26	<b>39,8</b>
Atividades de Extensão	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	2,52	2,52	1,26	1,26	<b>39,8</b>
Cooperativismo e Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP)	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	2,52	2,52	1,26	1,26	<b>39,8</b>
Programa Tecnologia Assistiva	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	2,52	2,52	1,26	1,26	<b>39,8</b>
Programa de cursos de extensão	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>



Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Programa ESPORTIFS	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa Jovem Aprendiz IFS	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa PIBEX	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa PROEXT-IFS	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Projeto de Extensão “Rádio WEB e TV Web do IFS: Comunicação sem fronteiras”	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa .ARTECOM	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa .CULTURARTE 2	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa .CULTURARTE INTEGRAÇÃO	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa .CULTURARTIFS	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa CULTURARTE	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa PIBICjr/FAPITEC	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa PIBIC FAPITEC	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa PIBICEM/CNPq	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>

Ação proposta / Unidade responsável	Macroprocesso	QUESTÕES															SOMA TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Programa PIBICjr/IFS	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Mestrado Profissional em Gestão Pública, em parceria com a UFRN	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa de Desenvolvimento e Inovação de Rotinas na Gestão Pública – PDIR	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa de Popularização da Ciência - Popular IFS	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Turismo (PPMTUR)	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa Mulher, Gênero e Feminismo na Ciência – Mulher na Ciência	Pesquisa e Extensão	6,6	11	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>38,1</b>
Programa Esporte Ativo	Pesquisa e Extensão	6,6	5,5	0,84	2,52	2,52	1,89	1	2,52	1,26	1,26	0,84	0,84	2,52	1,26	1,26	<b>32,6</b>